

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 2022

NÚMERO 21.512 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

No gramado em que a
luta o aguarda

Palmeiras retoma, hoje, às 13h30, nos Emirados Árabes Unidos, o sonho de conquistar o Mundial de Clubes da Fifa. Atual bicampeão da Libertadores, o time de Dudu quer estar surpresas contra o Al Ahly, do Egito. PÁGINA 20



Foto: Reuters/Agência France Press

De Valparaíso aos
holofotes do BBB

Na casa onde cresceu, em Valparaíso de Goiás (a 40km de Brasília), a sister Jessilane Alves conta com a torcida especial da mãe, Cleudete, e da irmã, Caroline. Elas passam os dias ligadas na telinha e apostam na perseverança de Jessi para alcançar o prêmio final. A família tem como meta de vida nunca desistir. PÁGINA 22



Marcos Ferreira/CGDA/Press

BC terá site para a busca de dinheiro "perdido" em bancos

PÁGINA 7

Três paraplégicos voltam
a andar após implantes

Tratamento desenvolvido por cientistas da Suíça recupera o movimento de vítimas de acidentes de trânsito de forma quase instantânea. Os voluntários recebem o implante de eletrodos na medula espinhal, ficam de pé imediatamente e, em 24 horas, voltam a caminhar. Com o tempo, nadam, pedalam e até praticam canoagem. Michel Roccatti (foto) já sobe e desce escadas e se prepara para percorrer percursos maiores. "Me sinto melhor, mais forte. E a dor associada à cadeira de rodas desapareceu", conta o italiano. A técnica tem como base a inteligência artificial, que permite ajustar os estímulos ao tipo de lesão sofrida. Grégoire Courtine, um dos criadores da tecnologia, conta que ela ativa o corpo do usuário simulando o que o cérebro humano faz naturalmente. O alto preço dos dispositivos, porém, pode dificultar o emprego em larga escala.



Jimmy Ravechne/Reuters

PÁGINA 12

Congresso avalia
vetos de Bolsonaro

Entre os casos que começam a ser apreciados hoje por deputados e senadores estão os vetos ao Refis para micro e pequenas empresas; e à proposta de distribuição de absoventes para estudantes de baixa renda. PÁGINA 2

Baixar preço de
combustível pode
custar R\$ 100 bi

Impacto das propostas de redução de tributos sobre gasolina e diesel preocupa técnicos do governo. PÁGINA 7

Remédios para
gripe somem de
farmácias no DF

Explosão de infecções por covid-19 e aumento nos casos de influenza provocaram corrida às drogarias. PÁGINA 17

Lz Marc/CGDA/Press



Pelo fim do ciclo de agressões

A juíza Rejane Susberger, do TJD, apontou, no CB Power, o combate à violência doméstica como um dos grandes desafios do país e do DE. E ressaltou a importância da denúncia e da aplicação das medidas protetivas. PÁGINA 14

Programa
facilita
entrada
nos EUA

Decisão do governo de aderir ao Global Entry permitirá que brasileiros sejam atendidos mais rapidamente na chegada aos aeroportos americanos. Mas a exigência de visto e de alguns requisitos continuam. PÁGINA 5

Aeroporto

Inframerica investirá R\$ 700 milhões na ampliação do JK JESSICA EUFRÁSIO, PÁGINA 17

Ana Maria Campos

União Brasil nasce com disputa no DF. PÁGINA 14

Luiz Carlos Azeido

Aliança Lula-Aickim divide ainda mais o PSD. PÁGINA 3

Mariana Fernandes

Confirmado discurso para Política Civil do DF. PÁGINA 18

Denise Rothenburg

Governo corre para tentar privatizar Eletrobras. PÁGINA 4

Severino Francisco

O Cine Cultura e a história de resistência. PÁGINA 15

Amauri Segalla

Spotify sob pressão após podcast racista. PÁGINA 8

Caçada a assassino
amigo de Lázaro

Suspeito da morte de mãe e filha em um córrego em Ceilândia, Jefferson Barbosa teria fugido para a Bahia. Ele gabava-se de ser amigo de Lázaro Barbosa, dizem testemunhas. Em outro caso, avô de criança de 8 anos vítima de crime cruel, no sábado, não resistiu e morreu ontem. PÁGINA 13



PCDF/Oliveira



Clima e agricultura sustentável serão discutidos em evento

PÁGINA 6



9771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**

Jornais Brasil

Clique aqui!

@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>

PODER

Análise de vetos é teste para o governo

Congresso avalia cortes feitos pelo presidente em propostas como a distribuição de absorventes para estudantes de baixa renda

• MICHELLE PORTELA
• TAISA MEDEIROS

A sessão de hoje do Congresso Nacional será o primeiro teste do ano para o presidente Jair Bolsonaro (PL) no Parlamento. Deputados e senadores começarão a analisar os vetos do chefe do Executivo a uma série de projetos, como o que trata da distribuição gratuita de absorventes para estudantes de baixa renda, pessoas em situação de rua e mulheres detidas no sistema prisional (VET 59/2021); e o dispositivo de compensação fiscal a rádios e TVs por propaganda partidária gratuita (VET 2/2022).

Estão na mira dos parlamentares, principalmente, o Refis para pequenas empresas e os cortes no Orçamento de 2022. Há pressão para a derrubada dos vetos nessas duas propostas.

A distribuição gratuita de absorventes para estudantes de baixa renda e mulheres em situação de rua foi aprovada pelo Senado no ano passado, como uma medida de combate à pobreza menstrual (PL 4.968/2019).

Proposta pela deputada federal Marília Arraes (PT-PE), o dispositivo integrava o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual, sancionado e transformado na Lei 14.214, de 2021. No Senado, a relatora foi Zenaid de Maia (Pso-RN).

“Nos próximos dias, o Congresso se reunirá para votar uma série de vetos presidenciais, entre eles, o de número 59, que trata da Lei da Dignidade Menstrual. Derrubar esse veto é um compromisso nosso e de todos que lutam pela vida e pelos direitos das brasileiras”, defendeu a parlamentar no Twitter.

De acordo com o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PSD-AM), esse é um dos vetos que deve cair. “Vetos dos projetos da dignidade menstrual, programa partidário, prazo dos concursos devem cair. Haverá disputa em vetos como os relacionados ao programa de apoio ao setor de eventos e medicamentos orais para o combate ao câncer”, disse o parlamentar.

“Prioridade zero”

A derrubada do veto do Refis para micro, pequenas empresas e empreendedores individuais é colocada como “prioridade zero” de parlamentares defensores do projeto, com apoio, inclusive, de integrantes do governo.

No Senado, porém, há pressão para a Câmara votar o projeto do Refis que atende grandes empresas — votação que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), adiou.

Para o Orçamento de 2022, há mobilização de comissões do Congresso e bancadas estaduais para recuperação dos recursos vetados por Bolsonaro. O Executivo, por sua vez, argumenta que é preciso manter os vetos para recompor os gastos com despesas obrigatórias ao longo do ano.

Há 37 vetos presidenciais à espera da análise do Congresso, e 17 deles trancam a pauta. Entre esses, estão o veto parcial ao projeto de lei de conversão que modificou a MP de privatização da Eletrobras (MP 1.031/2021). Bolsonaro vetou diversos artigos, como a possibilidade de empregados demitidos após a

privatização adquirirem ações da empresa com desconto. Para ele, vendas de ações dessa forma tipificam conduta ilegal de distorção de práticas de mercado. Também foi vetado a permissão para que funcionários demitidos da Eletrobras até um ano após a privatização sejam realocados em outras empresas públicas. Nesse caso, Bolsonaro alegou que práticas desse tipo violam a Constituição em relação ao acesso a emprego público por concurso.

Recentemente, a estatal anunciou que pretende protocolar, no segundo semestre, o pedido de registro da oferta pública global de ações, o que deve ser feito após a conclusão da privatização. A avaliação do governo é de que a operação precisa ser feita até maio. Passada a data, não seria aconselhável fazer a desestatização, devido às oscilações do mercado diante da proximidade das eleições.

Diante da votação do veto, a Frente Parlamentar em Defesa da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) solicitou ao Tribunal de Contas da União (TCU) que investigasse o impacto econômico da privatização da Eletrobras. A Frente acredita que um erro metodológico identificado nos estudos técnicos teria gerado uma subavaliação no valor da outorga que deverá ser paga ao governo pelos compradores da empresa. Além disso, solicita uma atualização dos valores das garantias fiscais das usinas e o impacto em razão do processo de desestatização.

Propaganda

Aprovado em dezembro no plenário do Senado, o PL 4.572/2019, dos senadores Jorginho Mello (PL-SC) e Wellington Fagundes (PL-MT), deu origem à Lei 14.281/2022, que restabeleceu a propaganda gratuita dos partidos políticos no rádio e na televisão, mas o Executivo vetou a previsão de compensação fiscal às emissoras de rádio e de televisão pela cessão do tempo. Essa compensação seria financiada pelo Fundo Partidário.

O governo alegou que a medida seria um benefício fiscal, com consequente renúncia de receita, sem observância da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101, de 2000) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (Lei 14.194, de 2021).

Com as controvérsias em relação aos vetos, os parlamentares começaram a fazer mobilizações para a derrubada. O senador Paulo Paim (PT-RS) foi às redes sociais destacar os vetos que precisam cair. “Temos de derrubar vários, entre os quais, o de nº 48 (quebra de patentes de vacinas e medicamentos contra a covid-19) e o de nº 33 (lúpus, epilepsia, etc.)”, escreveu o parlamentar, que ainda defendeu a derrubada do veto ao Programa de Promoção da Saúde Menstrual. “No mínimo, 20% de jovens de 14 a 24 anos que menstruam não vão à escola por falta de absorvente. A nossa responsabilidade é enorme”, frisou.

Para um veto ser derrubado é preciso o voto da maioria absoluta dos parlamentares nas duas Casas, o que corresponde a 257 deputados e 41 senadores. (Com agências Estado e Senado)

Ricardo de Sá/Agência Senado



Há 37 vetos presidenciais à espera da análise do Congresso Nacional, 17 deles trancam a pauta

Principais vetos que trancam a pauta

VETO	NOME	RESUMO
Veto Total 6/2022	Prorrogação do prazo de validade de concursos públicos	O Projeto de Lei nº 1.676 ajusta o período de suspensão da contagem dos prazos de validade dos concursos públicos federais em razão dos impactos econômicos decorrentes da pandemia.
Veto Parcial 59/2021	Programa de Promoção da Saúde Menstrual	O PL 4968/2019 prevê a distribuição gratuita de absorventes higiênicos para estudantes, mulheres em situação de vulnerabilidade e detidas.
Veto Parcial 63/2021	Estatuto da Pessoa com Câncer	A Lei 14.238, que cria o Estatuto da Pessoa com Câncer, foi sancionada com veto para o artigo que obrigava o Estado a garantir “o acesso de todos os pacientes a medicamentos mais eficazes contra o câncer”.
Veto Parcial 25/2021	Marco Legal das Startups	Foi vetado o artigo 7º do PLP 146/19, que prevê a compensação de perdas com investimentos em algumas startups com ganhos ajustados em outros.
Veto Parcial 48/2021	Quebra de patentes em emergências de saúde	A Lei 14.200, de 2021, foi sancionada com diversos vetos. Dentre eles, um dispositivo que estabelecia que o titular da patente ou do pedido deveria fornecer as informações necessárias para a reprodução do medicamento ou insumo.
Veto Parcial 36/2021	Privatização da Eletrobras	O projeto de lei de conversão que modificou a MP de privatização da Eletrobras (MP 1.031/2021) teve diversos artigos vetados, como a possibilidade de empregados demitidos após a privatização adquirirem ações da empresa com desconto.
Veto Total 41/2021	Cobertura da quimioterapia oral pelos planos de saúde	O PL 6.330/2019 foi vetado pelo presidente, que também editou a MP 1.067/2021. O texto, que foi alterado pela Câmara, garante aos pacientes que se a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) não se manifestar em tempo hábil o tratamento será automaticamente incluído no rol de procedimentos até decisão definitiva.
Veto Parcial 46/2021	Lei de Segurança Nacional	A Lei 14.197/2021 teve quatro artigos vetados. Bolsonaro vetou integralmente o capítulo relativo aos crimes contra a cidadania e dois artigos do capítulo relativo a crimes contra o funcionamento das instituições democráticas no processo eleitoral.
Veto Parcial 56/2021	Alterações da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2021	O presidente Jair Bolsonaro vetou parcialmente a peça orçamentária por “inconstitucionalidade e contrariedade ao interesse público”. Foram vetados R\$ 3,184 bilhões em despesas da LDO.



Nos próximos dias, o Congresso se reunirá para votar uma série de vetos presidenciais, entre eles, o de número 59, que trata da Lei da Dignidade Menstrual. Derrubar esse veto é um compromisso nosso e de todos que lutam pela vida e pelos direitos das brasileiras”

Marília Arraes (PT-PE), deputada



Vetos dos projetos da dignidade menstrual, programa partidário, prazo dos concursos devem cair”

Marcelo Ramos (PSD-AM), deputado

PODER

Encontro tenso entre Bolsonaro e ministros

Em meio à crise dos dois Poderes, Fachin e Moraes convidam presidente para posse no TSE

• INGRID SOARES
• LUANA PATRIOLINO

Em meio à nova crise entre o Judiciário e o Executivo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu, ontem, no Palácio do Planalto, os ministros Edson Fachin e Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O encontro foi rápido e protocolar, para a entrega do convite de posse de ambos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), prevista para o próximo dia 22.

Fachin, atual vice-presidente do TSE, sucederá o ministro Luis Roberto Barroso na presidência do **Conseletron** e ficará até agosto, quando Moraes passará a comandar — ele estará à frente do tribunal, portanto, durante as eleições.

A visita durou somente nove minutos. Segundo participantes da reunião, em meio ao clima pesado, Bolsonaro se dirigiu a Moraes em apenas duas ocasiões: na chegada, com um "bom dia", e na saída, com um "até logo". A Fachin, o chefe do Planalto aproveitou para reforçar a necessidade de um diálogo mais frequente com o Judiciário.

O encontro ocorreu dias depois do Bolsonaro descumprir ordem de Moraes e falhar ao depoimento na Polícia Federal, na investigação que apura o vazamento de informações sigilosas da Justiça Eleitoral pelo presidente.

Bolsonaro tem em Moraes, Barroso e Fachin seus principais aliados críticos na Corte. Mesmo com o caráter protocolar, o Planalto avaliou positivamente o encontro, como um primeiro passo importante para um arrefecimento.

A agenda contou ainda com a presença do advogado-geral da União, Bruno Bianchi, e do subchefe para Assuntos Jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência

Antônio Augusto/Imagem/STF



Fachin e Moraes também visitaram o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para entregar o convite

Eleição

O ministro Edson Fachin e Alexandre de Moraes foram eleitos em plenário, por meio de uma eletrônica, no dia 17 de dezembro do ano passado. O ministro Luis Roberto Barroso está à frente do TSE desde maio de 2020. Na abertura do ano da Corte, ele mandou recados aos presidentes Jair Bolsonaro, a quem acusou de ter auxiliado "mílicas digitais e hackers" ao votar informações sigilosas do tribunal.

da República, Pedro Cesar Sousa; e do ministro da Defesa, Walter Braga Netto.

Com o mesmo objetivo, Fachin e Moraes também se reuniram com Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente.

Avaliações

Para o cientista político André César, sócio da Hold Assessoria, a visita foi relevante no sentido de manter a institucionalidade, mas a rapidez com que ocorreu evidenciou o mal-estar. "A conversa foi rápida. Na agenda, estavam previstos 30 minutos, e foram menos de 10. Indica que há um ambiente esquisito", afirmou. "Essa reunião poderia ter sido mais tranquila e, em tese, não ameniza a situação do Executivo com o Judiciário. Até pode piorar, dependendo do que Bolsonaro

fala, pelo que conhecemos dele."

A constitucionalista Vêra Chemim, mestre em direito público pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), ressaltou que, independentemente da necessidade de se cumprir um protocolo, a ida dos ministros não deixa de remeter à hipótese de que o imbróglio do depoimento de Bolsonaro teria de ser solucionado por meio de diálogo, bom senso, cautela e equilíbrio dos membros dos poderes Executivo e Judiciário.

"O convite pode ter sido uma ponte para o início de um diálogo que culmine em uma solução equilibrada da questão", disse. Por outro lado, conforme avaliou a especialista, levando-se em conta que o encontro foi rápido, a segunda hipótese é de que a situação não mudou, sem qualquer vislumbre de que venha a ser solucionada via consenso.

Aliança de Lula com Alckmin aprofunda racha do PSDB

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva praticamente consolidou sua aliança com o ex-governador tucano Geraldo Alckmin, que deve mesmo ser o vice de sua chapa, indicado pelo PSB. A retirada da candidatura do senador Humberto Costa (PT) ao governo de Pernambuco facilitou o acordo entre os dois partidos. Permanece a pendência entre o ex-governador Márcio França e o ex-prefeito Fernando Haddad em relação à disputa pelo Palácio dos Bandeirantes, candidatura postulada também por Guilherme Boulos, do PSol. Entretanto, isso não será mais empêlo para a aliança nacional. O que subiu no telhado foi a federação entre o PT e o PSB por causa das dificuldades regionais, que têm provocado trocas de acusações entre dirigentes dos dois partidos.

A decisão de reservar a vaga para Alckmin, que foi candidato à Presidência pelo PSDB nas eleições passadas, amplia o apoio à candidatura de Lula, principalmente em São Paulo, ensanduchando ainda mais o governador João Doria, o pré-candidato tucano, que não consegue sair dos 2% de intenção de voto nas pesquisas. Além de sinalizar para a elite paulista a disposição de fazer um governo de centro-esquerda, mina as bases municipais de Doria, que sempre se identificaram com Alckmin, desde a época em que era vice do governador Mário Covas. Agora, Lula se movimenta também em direção ao senador José Serra (SP), outro líder histórico do PSDB. Apesar dos problemas de saúde, que inclusive o obrigaram a se licenciar, cedendo a cadeira no Senado para seu primeiro suplente, José Aníbal, Serra tem revelado a interlocutores que deseja concorrer à reeleição. Um acordo com Serra, outro ex-governador paulista, praticamente garantiria a vitória de Lula em São Paulo, o maior colégio eleitoral do país.

Apesar de todas essas dificuldades, Doria não pretende jogar fora a aliança com o PSB, mas também não tem alternativa. O governador venceu duas eleições largando bem atrás, sem apoio da maioria dos parlamentares do PSDB e conquistou tanto a Prefeitura de São Paulo quanto o Palácio dos Bandeirantes com um discurso liberal, focado no desempenho administrativo.

Em ambas as disputas, não aceitou ser refém da política tradicional. Quando disputou a prefeitura paulista, era um coelho que Alckmin tirou da cartola. Na eleição para o governo do estado, porém, se tornou a criatura que se virou contra o criador, cristianizando o padrino político e se elegeu na aba do chapéu do presidente Jair Bolsonaro, ao qual faz feroz oposição agora. O resultado é o ódio dos petistas e dos bolsonaristas. Descontentes deslizes no PSDB paulista, que agora deriva em direção a outras candidaturas. Está ancorado nas relações de vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB), que deve assumir o comando do Palácio dos Bandeirantes, com os prefeitos paulistas. Orlando do Horta, a filiação de Garcia ao PSDB desconcentrou Alckmin e outros carismas tucanos, como Aníbal. O pior dos mundos, para Doria, será a "cristianização" pelos petistas, após deixar o governo.

Em nível nacional, Doria também enfrenta dificuldades por causa do afastamento do União Brasil (a fusão do PSB e do DEM) de sua candidatura. A alternativa vem sendo negociar uma federação com o MDB e a Cidadania, o que não é uma tarefa fácil, por vários motivos.

Dificuldades

No MDB, a candidatura da senadora Simone Tebet (MS) é mais ameaça do que oportunidade. Como ambos estão tecnicamente empatados nas pesquisas, há a correção de que venha a vice de seus sonhos se tornar que se virou contra o criador, cristianizando o padrino político e se elegeu na aba do chapéu do presidente Jair Bolsonaro, ao qual faz feroz oposição agora. O resultado é o ódio dos petistas e dos bolsonaristas.

No Cidadania, a federação está no telhado desde a reunião da executiva do partido, que acabou rejeitando a proposta de acordo com o PSDB. O pré-candidato da Cidadania, senador Alessandro Vieira (SE), não é o principal obstáculo ao acordo, embora sua candidatura até agora esteja mantida pelo partido. O maior problema de Doria é a resistência à federação com o PSB em 16 estados, dos quais 12 manifestaram publicamente contra a aliança.

Mesmo assim, o presidente da Cidadania, Rodrigo Freire, trabalha para selar o acordo, juntamente com o líder da bancada Alexsander Mantovani (SP), que incluiu o nome de senadora Eliane Gama (MA) para vice de Doria. As alternativas em discussão no Cidadania são federar com o PDT ou Podemos ou manter a candidatura de Vieira.

Doria sonha com a desistência do ex-ministro da Justiça Sérgio Moro, o candidato do Podemos, que atualmente sofre um ataque especulativo de todos os demais candidatos. O ex-juiz federal de Curitiba é o nome preferido de Doria para concorrer ao Senado por São Paulo, o que seria uma jogada de altíssimo risco, mas retiraria de campo um concorrente que vem atrapalhando seus planos de ser o candidato da terceira via.

Outra ameaça ao projeto de Doria é a movimentação do ex-prefeito paulista Gilberto Kassab, presidente do PSD. Tuo indica que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), está mais empêlo na reeleição para o cargo do que na pré-candidatura à Presidência, que não emplacou nem mesmo em Minas. Em busca de uma alternativa, Kassab conversa com o ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung, cuja filiação ao PSD pode ocorrer no final do mês. Uma eventual candidatura do político capixaba seria mais um problema para o tucano.

Eleições definirão perfil do Supremo

• LUANA PATRIOLINO
• RAPHAEL FELICE

A eleição presidencial deste ano será decisiva para o perfil futuro do Supremo Tribunal Federal (STF). O próximo chefe do Executivo será responsável por indicar duas vagas à Corte. Estão previstas as aposentadorias de Ricardo Levandowski e Rosalvo Weber, em maio e outubro de 2023, respectivamente.

Em caso de reeleição, o prego de Jair Bolsonaro (PL) terá mais de um terço dos ministros indicados por ele, dando ao STF um caráter mais conservador, em outra indicação semelhante ao "servidão evangélica", defende Mendonça. Os nomes da ministra Damare Alves e do desembargador William Douglas são citados com esse perfil. Outra opção é Augusto Aras, atual procurador-geral da República.

A primeira indicação do presidente ao STF foi o ministro Nunes Marques. Na Corte de 2020, o magistrado era, até então, um desembargador desconhecido do Piauí, que garantiu sua cadeira na Corte com o apoio de parlamentares do Centrão e vota reiteradamente alinhado com o Executivo.

De acordo com a vice-líder do Senado, Soraya Thronick (PSL-MS), "o caráter técnico é o último que se analisa, e as discussões em torno de uma indicação ao STF são muito mais políticas". "O que esperamos é que seja uma pessoa técnica e de conduta lidada, como determina a Constituição", afirmou.

Nunes Marinho é quem ex-presidente Luiz Inácio da Silva

(PT) seja eleito, a intenção do partido é indicar perfis mais garantistas. Os nomes cotados são Bruno Dantas, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU); Paulo Sérgio, Deborah Duprat, e Lenio Streck. Os petistas temem o arrendimento, como ocorreu na indicação de Dias Toffoli. Toffoli foi ministro de Lula, como advogado-geral da União, e advogado para o PT. No entanto, nunca foi petista e é conservador em muitos temas. Lula chegou a considerar Toffoli de sua inteira confiança, mas o comportamento não se reproduziu ao longo do processo do Mensalão nem na Lava-Jato, quando, em muitos momentos, o magistrado votou contra o partido e o ex-presidente.

Ao **Correio**, o ex-ministro da Justiça Eugênio Aragão ressaltou que a legenda discute perfis estritamente técnicos. "Essa é uma visão minha, mas tem sido conversada na Fundação Perseu Abramo. O importante não são nomes, é o processo, de forma a ter uma garantia dessa pessoa de que ela realmente vai se ater aos princípios da democracia", apontou.

Aragão relembrou de outros indicados pelo partido. "Eu ajudei a indicar Rodrigo Janot a procurador-geral da República. É erro redondamente, porque foi uma indicação pessoal. Temos de ter um processo em que a sociedade participa. Isso é o mais importante do que partir de um grande nome. Grandes nomes podem errar, podem tropeçar", argumentou.

Segundo o deputado Afonso Florence (PT-BA), ainda é cedo para o partido discutir nomes ao

Reuter/Contrasto/GETTY



O presidente eleito neste ano indicará dois nomes ao STF



O caráter técnico é o último que se analisa, e as discussões em torno de uma indicação ao STF são muito mais políticas"

Soraya Thronick (PSL-MS), vice-líder do governo no Congresso

Supremo. "Isso é muito prematuro. Acho que nem o ex-presidente Lula tem avaliação sobre isso ainda", frisou.

No caso do presidencial Sergio Moro (Podemos), a expectativa é de que ele aposte em nomes mais garantistas para compor o STF. Delian Dallagnol, que recentemente largou o Ministério Público para se aventurar na política, seria um dos mais cotados. O STF de Delian Dallagnol, que ex-ministro da Justiça se- ria Carlos Fernando dos Santos

Lima, que também foi membro da força-tarefa.

Para o senador Oriberto Guimarães (Podemos-PI), tanto Lula quanto Bolsonaro não querem uma Corte preocupada em combater a corrupção. "Um país que entende que a pena só vai começar a ser cumprida depois do trânsito em julgado, significa basicamente impunidade, porque se for cumprir todas as circunstâncias do trânsito em julgado, o crime acaba caducando", criticou, em defesa de Moro.

A hora do teste I

Apesar do diálogo para construção de um texto único para redução do preço dos combustíveis, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), arrisca deixar de apostar no próprio partido, que apresentou a PEC na Casa. Porém, o foco da discussão será mais no modo da tributação e na escolha do Poder Executivo. "O governo está batendo recordes de arrecadação. É preciso que pare um pouco de focar nisso para dar atenção ao custo de vida das pessoas", diz o líder do DEM, Efraim Filho (PB).

A hora do teste II

A apreciação dos vetos presidenciais ainda hoje é vista como um grande teste para a base aliada do governo. O Planalto calcula que a distribuição de absorvedores para mulheres carentes e o tratamento oral de câncer estão entre os vetos a serem derrubados. O acordo será fechado na reunião de líderes.

Confiança é tudo

O principal entrave da federação entre PT e PSB é a confiança. Os socialistas simplesmente não confiam que os petistas cumprirão acordos para as eleições municipais. É essa desconfiança vai muito além de São Paulo.

Queda de braço

Os socialistas, porém, viverão uma disputa interna sobre esse tema. É que um grupo expressivo de deputados do partido espera pegar uma carona com o PT, o maior partido da esquerda, para garantir a própria sobrevivência nas urnas.

PODER

Moro recorre contra bloqueio

Ex-ministro pede ao TCU o arquivamento do pedido do subprocurador Lucas Furtado para indisponibilidade de seus bens

• GABRIELA CHABALGOITTY*
• JOÃO VÍTOR TAVAREZ**

Os advogados do presidente Sérgio Moro (Podemos) recorreram, ontem, ao Tribunal de Contas da União (TCU), contra o pedido feito à Corte pelo subprocurador-geral Lucas Furtado de bloqueio cautelar de bens do ex-ministro. Moro é investigado por supostas ilegalidades cometidas no trabalho prestado à consultoria americana Alvarez & Marsal.

"Em que pese a manifesta incompetência desta Corte de Contas para atuar nas situações descritas, bem como da indisponibilidade incorrência de fatos ilícitos, o último requerimento do subprocurador-geral Lucas Furtado, atuando à margem do próprio Ministério Público de Contas, deve ser integralmente indeferido, arquivando-se o feito no âmbito desta Corte", enfatizou o documento, assinado por Gustavo Bonini, Cassio Prudente, Laércio Chiesiorin, Rodrigo Galão e Guilherme Malucelli.

No sábado, o senador Alvaro Dias (Podemos) e outros seis parlamentares da legenda entraram com representação na Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Furtado por suposto abuso de autoridade. "A medida é tão teratológica quanto indevida que, no bojo de um ano eleitoral em que o ex-juiz figura como possível postulante à Presidência da República, faz notar a quem quiser ver a utilização do cargo de procurador do TCU para perseguição pessoal", afirma o documento dos senadores. "Nenhuma autoridade pública pode abusar dos poderes que lhe tenham sido atribuídos para prejudicar ou beneficiar outrem ou por mero capricho ou satisfação pessoal. E

O último requerimento do subprocurador-geral Lucas Furtado, atuando à margem do próprio Ministério Público de Contas, deve ser integralmente indeferido, arquivando-se o feito no âmbito desta Corte"

Trecho da representação

uma atitude tão idiossincrática como a relatada só pode representar o cúmulo da personalidade. A representação ainda aponta que não cabe ao TCU a definição de contratos privados, pois sua competência, conforme o partido, está voltada para a proteção da administração pública. "Mesmo indícios de sonegação não atrairia qualquer competência da referida Corte, uma vez que se trata de obrigação de particular para com o Estado. Só uma vez que o dinheiro seja considerado já público é que a atuação do tribunal, para fiscalizar sua administração, justifica-se", diz outro trecho do documento.

Em 4 de fevereiro, Furtado pediu ao ministro Bruno Dias (TSE), o bloqueio dos bens de Moro sob a alegação de suposta sonegação de impostos sobre os pagamentos que o presidencialismo recebeu da Alvarez & Marsal. *Ar Estúdio*, Furtado negou que tenha interesse em interferir no jogo eleitoral e que tenha

exercido suas funções. "Procurou não invadir o mundo político. Conheço meus limites", disse. O advogado Wilson Sahade explicou que a sonegação fiscal significa omitir ou mentir para as autoridades fiscais. "Indevidentemente da situação, há muito se discute a possibilidade de o TCU impor indisponibilidade de bens, especialmente em os de particulares, pois ainda

se encontra pendente de conclusão o julgamento do MS 35506, no qual o STF (Supremo Tribunal Federal) poderá definir essa questão", afirmou. Segundo o advogado tributarista Fernando Zilveti, o natural é que se apure o ato praticado pela empresa investigada na operação, que teria indiretamente contratado um ex-emprego público (Moro), para ter

benefício de um processo derivado do qual o juiz fez parte. "Essa competência é do TCU, mas pode, no caso de constatar sonegação fiscal, encaminhar um ofício para a Receita Federal para que ela investigue o juiz e veja se ele está sonegando impostos também", friso.

*Estagiários sob a supervisão de Cida Barbosa

Corrida desesperada

Enquanto o governo pressiona o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Vital do Rego a desembrasar logo a privatização da Eletrobras, a diretoria da companhia corre contra o tempo para fechar o balanço de 2021 até 23 de fevereiro. Antecipando em um mês, será o balanço com os números da privatização para mostrar aos investidores interessados.

O problema é a data. O fechamento das demonstrações financeiras completas das subsidiárias Furnas, Eletronorte e Eletrosul é em março. Ao antecipar o seu balanço para fevereiro, a direção da Eletrobras arrisca registrar na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) um demonstrativo

incompleto, baseado em números e estimativas gerais, para não atrasar ainda mais a privatização. É uma manobra de alto risco, que será questionada por opositores da capitalização devido ao aumento da insegurança jurídica.

Técnicos da própria estatal e da auditoria externa PwC estão de olho e vão questionar essa antecipação. Para os dirigentes da Eletrobras, a corrida tem uma explicação: a medida que o tempo passa, fica mais difícil aproveitar a janela propícia nas bolsas para a capitalização. Quanto mais perto da eleição, mais difícil será manter essa janela aberta. Porém, a pressa, reza a lenda, costuma ser inimiga da perfeição.



CURTIDAS

Muita calma nessa hora! A chegada da sub-linhaagem da ômicron arrisca manter as sessões virtuais dos poderes Legislativo e Judiciário para além de fevereiro. Enquanto os infectologistas não derem sinal verde, as votações presenciais não voltam.



Ato político! Nesta quarta-feira, tem a filiação do vice-presidente da Câmara, deputado Marcelo Ramos (AM, foto), ao PSD. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o do partido, Gilberto Kassab, prometem marcar presença.

Protocolo às avessas! O fato de o senador Alexandre Silveira (PSD-MG) ter um encontro pré-agendado com o presidente Jair Bolsonaro, para recusar o cargo de líder do governo no Senado, contraria todas as regras não escritas da política. Primeiro, ninguém vai ao presidente assim, abertamente, para dizer não, apenas para dizer sim. É uma exposição desnecessária.

A bola está com Bolsonaro! Por mais que tenha sido protocolar, a visita de Alexandre de Moraes e Edson Fachin para convidar o presidente a posses de ambos no comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi importante. E como a política é feita de gestos, espera-se, agora, que Bolsonaro compareça a posses, em 22 de fevereiro.

No Ceará de Padre Cícero

O pré-candidato à Presidência Sérgio Moro (Podemos) postou, no domingo, uma foto em frente à estátua de Padre Cícero em Jazeirão do Norte, no Ceará, dias após o presidente Jair Bolsonaro (PL) cometer uma gafe ao comentar a origem do vigário. Moro também destacou, em postagem ontem, que recebeu o título de cidadão jazeirense na Câmara Municipal da cidade. Em outra, apareceu comprando uma imagem do padre. "Vou levar uma imagem do Padre Cícero para minha mãe. Minha família é cristã, e admiro a fé deste povo tão amável e hospitaleiro", escreveu.

Ná última quinta-feira, Bolsonaro chamou assessores nordestinos de "pau de arara" e cometeu um equívoco ao afirmar que Padre Cícero era natural de Pernambuco, em vez do Ceará.

Bolsonaro

O presidente também cumprirá agenda no Nordeste nesta semana. Nos próximos dias, deve visitar Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará. Um dos compromissos, inclusive, está marcado para ocorrer em uma rodovia chamada "Padre Cícero", no município cearense de Jati, onde o chefe do Executivo visitará uma barragem.

O Nordeste é o principal reduto eleitoral do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Com cerca de 40,5 milhões de eleitores e estados governados por políticos de esquerda em sucessivos mandatos, decolar na região tem sido um desafio para outros presidentes.

Representação/Imagem social



Depois de Bolsonaro cometer gafe com Padre Cícero, Moro visitou monumento ao santo

SOCIEDADE / Brasil agora integra programa Global Entry, que agiliza controle de passaporte na chegada aos aeroportos americanos. Mas para entrar no país ainda é preciso ter visto e atender alguns requisitos

EUA facilitam entrada

• RAPHAEL FELICE
 • TAINÁ ANDRADE

Embora a exigência de visto não mude, os brasileiros passarão a ter a opção de ingressar nos Estados Unidos com mais agilidade. O governo anunciou, ontem, que o Brasil entrou no programa Global Entry (GE) — entrada global, em inglês — que dá mais rapidez no controle de passaporte na chegada aos aeroportos dos EUA.

Segundo a Casa Civil, a medida vai estimular contatos de empresários, turismo, além de interação acadêmica entre instituições de ensino brasileiras e norte-americanas. Segundo o ministro Ciro Nogueira, o GE vai "fortalecer as relações entre os dois países". Para especialistas, o impacto positivo acontecerá, mas não será nas relações diplomáticas.

Normalmente utilizado por viajantes frequentes aos EUA, o programa está em vigor para outros 11 países. O Brasil será a terceira nação da América do Sul a participar do projeto, depois de Argentina, Colômbia, Chile, Índia, Reino Unido, Alemanha, Panamá, Cingapura, Coreia do Sul, Suíça, Taiwan e México.

Por meio do GE, os brasileiros poderão escapar das longas

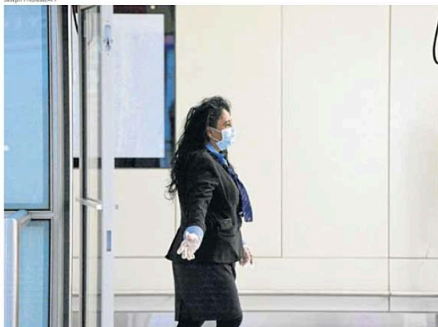
filas de imigração nos EUA e fazer o controle de passaporte diretamente em quiosques automáticos — semelhantes aos instalados pela Polícia Federal nos principais aeroportos internacionais do Brasil.

Benefícios

Os principais setores a obterem vantagens do o a participação brasileira no GE são os de turismo e negócios em turismo, de acordo com Leandro Contente, cientista político e professor do Insper. "Não vão mudar da água para o vinho as relações (entre Brasil e EUA), que, hoje, estão estremitadas. Politicamente e nas relações comerciais, não é algo transformador. Do ponto de vista do cidadão, é bom, é uma medida de estreitamento dos países e, sobretudo, pela desburocratização de ingresso para quem tem que ir com frequência até lá", explicou.

A entrada no GE começou a ser negociada ainda no governo da ex-presidente Dilma Rousseff. Carlos Gustavo Poggio, professor de relações internacionais da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), avalia que o Brasil deveria ter entrado há mais tempo no programa. E destaca que a adesão não é forte o suficiente para mudar a relação com os EUA.

Joseph Pinheiro/GEF



Agente da imigração dos EUA orienta no desembarque. Brasileiro será atendido mais rapidamente

"O governo Bolsonaro faz pequenos avanços, mas que não significam mudanças estruturais. São importantes, porém bem menos que aquilo que se esperava. O Brasil precisa avançar em pautas mais importantes, de

desburocratização de tarifas, negociar aumento do comércio, negociar tarifas, investimento para o país", analisou.

Para participar, é preciso se cadastrar junto à Autoridade de Aduanas e Proteção de Fronteiras (CBP, na sigla em inglês),

órgão responsável pelo controle de entrada de estrangeiros naquele país. Além do pagamento de uma taxa de US\$ 100, será preciso passar pelo crivo das autoridades americanas. Em caso de pedido negado, o valor não é reembolsável.

A implementação do GE para brasileiros foi coordenada pela Casa Civil e contou com a participação dos ministérios das Relações Exteriores, da Justiça e Segurança Pública e da Economia, além da Receita e da Polícia Federal.

Etapas de inscrição

- Fazer a inscrição na plataforma do programa (www.cbp.gov/travel/trusted-traveler-programs/global-entry/how-apply). O site está em inglês;
- Pagar US\$ 100 (aproximadamente R\$ 525 segundo a cotação de ontem) no ato da inscrição;
- Cumprir todo processo de registro e avaliação prévia;
- Os dados do proponente precisam ser aprovados pela Autoridade de Aduanas e Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos (CBP).



Sistemas Alimentares e Desenvolvimento Sustentável

Produção, processamento, distribuição e consumo de alimentos. Ao falarmos de tudo isso, estamos falando de sistemas alimentares.

Com estes processos em crescente desequilíbrio, as pessoas estão se alimentando cada vez mais de forma não saudável. Consequentemente, a saúde da população e do planeta são afetadas, e isso acaba se tornando um problema global.

Para promover uma visão mais ampla sobre o tema, o **Correiio Braziliense** reunirá autoridades e especialistas para debater e analisar o assunto.

Convidados:



Marcelo Ramos

Deputado Federal (PSD-AM)



Rodrigo Agostinho

Deputado Federal (PSB-SP)



Janine Coutinho

Coordenadora do Programa de Alimentação Saudável e Sustentável do Idec Brasil



Mercedes Bustamante

Bióloga, professora da UNB e membro da Academia Brasileira de Ciências



Fábio Gomes

Organização Panamericana de la Salud (OPAS/OMS)



Vicente Nunes

Editor Executivo do Correio Braziliense

AMANHÃ, ÀS 15H30

Acesse o QR Code e ative o lembrete da live



Acompanhe ao vivo no site e redes sociais do Correio



correio braziliense.com.br
[/correio_braziliense](https://www.instagram.com/correio_braziliense)

Patrocinio



Realização



Boisas	Pontuação B3	Salário mínimo	Dólar	Euro	Capital de giro	CDB	Inflação
Na segunda-feira	Boisepoa nos últimos dias	R\$ 1.212	Últimas cotações (em R\$)	Comercial, venda na segunda-feira	Na segunda-feira	Pré-fixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,22% Sua Pauta	Estável New York	R\$ 5,255 (-1,26%)	1/fevereiro 5,273 2/fevereiro 5,276 3/fevereiro 5,285 4/fevereiro 5,322	R\$ 6,011	6,76%	10,79%	Agosto/2021 0,07 Setembro/2021 0,08 Outubro/2021 0,09 Novembro/2021 0,09 Dezembro/2021 0,23

CONJUNTURA / Propostas de redução de tributos que incidem sobre combustíveis e de outros impostos podem provocar rombo superior a R\$ 100 bilhões nas contas públicas, segundo técnicos do governo

BCs tiram o sono da equipe econômica

• ROSANA HESSEL

O clima no Ministério da Economia está cada vez mais tenso. O ministro Paulo Guedes já pediu ao presidente Jair Bolsonaro (PL), sem muito sucesso, que não endossasse duas propostas de Emenda à Constituição (PEC) a respeito de combustíveis em discussão na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, apresentadas na semana passada. Além de Bolsonaro, a Advocacia-Geral da União foi alertada sobre os riscos fiscais das duas PECs, que são chamadas de "kamikazes" por analistas e pela equipe econômica.

A que mais preocupa os técnicos da Economia é a do Senado, a PEC 1/22, de autoria do senador Carlos Favaro (PSD-MT). Pelas estimativas de fontes do governo, a proposta pode custar mais de R\$ 100 bilhões aos cofres públicos, comprometendo a meta de limitar o déficit primário neste ano a R\$ 170,5 bilhões. Além disso, a proposta possui dispositivos que criam despesas e extrapolam o teto de gastos. No ano passado, esse limite foi ampliado em mais de R\$ 100 bilhões, pela política PEC dos Precatórios.

A PEC 1/22 tem como co-autores vários senadores da base governista. A matéria autoriza União, estados e municípios a reduzirem os impostos sobre o diesel e a energia elétrica, bem como outros tributos. Além disso, altera o teto de gastos e concede auxílio diesel de até R\$ 1,2 mil a caminhoneiros autônomos, subvindo de 100% ao gás de cozinha para famílias de baixa renda e subsídios para o transporte coletivo. E ainda prevê a criação de um fundo de compensação de preços, medida que mais preocupa o ministro Paulo Guedes.

Ná Câmara, outra PEC, do deputado Cristiano Aureo (PP-RJ), que tem o selo da Casa Civil, também prevê redução dos impostos sobre combustíveis e autoriza estados e municípios a fazerem o mesmo.



Em conflito com a ala política do Planalto, Guedes não é ouvido pelo presidente Jair Bolsonaro: eleições falam mais alto

Aureo ainda não conseguiu o mínimo de 171 assinaturas. As estimativas de impacto da medida variam de R\$ 54 bilhões a R\$ 70 bilhões.

De acordo com o economista e consultor Murilo Viana, é preciso considerar que a proposta tem um dispositivo que prevê redução de outros tributos, como Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que não incidem sobre os combustíveis e, com isso, o impacto fiscal pode chegar a R\$ 100 bilhões. "As duas PECs são kamikazes e ameaçam as regras fiscais."

O grau de incerteza é muito grande e de qualquer analista está fazendo cálculos no escuro. Ninguém sabe o tamanho exato do buraco, mas ele não é pequeno. Isso

mostra o clima de improviso em pleno auge eleitoral", lamentou.

Apesar de o ministro da Economia deixar clara a oposição às duas PECs, Bolsonaro vem defendendo a revisão da carga tributária que incide sobre os combustíveis, de olho na campanha à reeleição. "A PEC não é impossível, é autoritária em momento de emergência", argumentou Bolsonaro, no último domingo. Ontem, foi a vez do presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, afirmar que vê a PEC da Câmara com "bons olhos".

Na avaliação da economista e professora do Insper Juliana Inhaiz, a confusão é mais uma evidência de que a ala política está dando as cartas no governo. "As PECs devem gerar problemas

econômicos bem sérios. Depois da PEC dos Precatórios, a porteira da irresponsabilidade fiscal está aberta e vai deixar uma herança maldita gigantesca para os cofres públicos", lamentou, lembrando que as medidas aumentam despesas da União sem prever compensações.

Enquanto isso, o mantra da equipe de Paulo Guedes é pedir o apoio para o Projeto de Lei Complementar (PLP) 11/2020, que estabelece valores fixos para a incidência do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis. Aprovada na Câmara em outubro de 2021, a medida ainda precisa ser apreciada pelo Senado e tem resistência dos governadores. (Colaboraram Michelle Portela e Taísa Medeiros)

Ninguém sabe o tamanho exato do buraco, mas ele não é pequeno. Isso mostra o clima de improviso em pleno auge eleitoral"

Murilo Viana, economista e consultor

Juros: aperto recorde

Enquanto a inflação não dá tréguas, o Banco Central deverá levar a taxa básica de juros (Selic) para mais 125 pontos-base, como espera grande parte do mercado financeiro para o fim do ciclo. Com isso, o aperto monetário acumulado desde março de 2021, quando a Selic estava no piso histórico de 2% ao ano, será de 10 pontos percentuais, pelo menos, o maior de todos desde o início do regime de metas de inflação, em 1999.

Entre 2002 e 2003, a Selic subiu 8,5 pontos percentuais. De 2013 a 2015, foram sete pontos. Na semana passada, na primeira reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copol), o Banco Central elevou a Selic de 9,25% para 10,75%, acumulando alta de 8,75 pontos percentuais, já superando os dois grandes ajustes anteriores.

A mediana das estimativas para a Selic em dezembro, coletadas no boletim Focus, do Banco Central, está em 11,75%, mas as previsões para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) voltaram a subir, passando de 5,38% para 5,44% nesta semana, acima do teto da meta para 2022, de 5%. A MB Associates prevê a Selic encerrando o ano em 12,25%. Enquanto isso, a previsão para o IPCA é de 5,8%.

Contudo, a economista e professora do Insper Juliana Inhaiz destaca que o BC não conseguirá trazer a inflação para baixo do teto pelo mesmo caminho consecutivo, mesmo se a Selic subir para 14%. "O grande problema é que os juros caíram para um patamar muito baixo (em 2022) e isso não gerou o potencial de crescimento para a economia. Além disso, a Selic ficou no piso de 2% ao ano por um período muito longo e, agora, o BC não tem ajuda da política fiscal para poder fazer um ajuste monetário mais suave", alertou.

Ela lembrou que, além da PEC dos Precatórios, que deteriorou as perspectivas para as contas públicas de longo prazo, o debate de uma PEC dos Combustíveis no Congresso deve agravar ainda mais o quadro. "O grande risco é a Selic chegar a 14% e ter uma efetividade muito pequena no controle da inflação."

Apesar de prever 6,5% de alta no IPCA deste ano, o ex-diretor do Banco Central e economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Carlos Thadeu de Freitas Gomes, reforçou que, se a Selic chegar a 12%, o país vai entrar em recessão, porque o encolhimento das famílias e das empresas está elevado.

"O Banco Central errou ao reduzir muito a taxa de juros e deixá-la muito baixa por muito tempo. Depois, foi obrigado a subir muito rápido, porque subiu 8,75 pontos-base no projeto do IPCA. Hoje, perdemos todos os brasileiros, o comércio, a indústria e o próprio governo, que tem um custo altíssimo as projeções de dívida pública, devido aos juros de dois dígitos." (RH)

BC recria site para busca de dinheiro "perdido"

• MARIA EDUARDA CARDIM

As pessoas que acreditam possuir algum "dinheiro esquecido" em bancos e demais entidades do Sistema Financeiro poderão fazer essa consulta a partir da próxima segunda-feira, 14 de fevereiro, quando o serviço voltará a ser disponibilizado pelo Banco Central (BC). A página foi aberta pelo BC em 24 de janeiro, mas entrou em colapso devido ao grande número de acessos no mesmo dia. O endereço eletrônico do novo site, <http://valoresareceber.bcb.gov.br>, mas o sistema não conseguiu funcionar a partir da próxima semana.

Por enquanto, dentro do link, o BC explica quais os passos para reaver os recursos. Num primeiro momento, a pessoa poderá apenas se possuir ou não algum dinheiro para receber, mas a quantidade será informada em outra data indicada pelo sistema. "Caso tenha valores a receber, no momento da consulta, você receberá a data

para conhecer esses valores e solicitar sua transferência, a partir do dia 7/3/2022", explicou o BC.

A instituição também deixa claro: "Não se preocupe com seu direito sobre os recursos a devolver. Eles são seus e continuaremos guardados pelas instituições financeiras o tempo que for necessário, esperando até que você solicite a devolução". O banco lembra que a consulta dos valores não poderá mais ser feita no site do BC, somente no novo link.

O cidadão deve voltar ao link valoresareceber.bcb.gov.br a partir da próxima segunda-feira e usar o CPF ou CNPJ para consultar se tem dinheiro a receber. Em caso positivo, o sistema informará a data de resgate, quando a pessoa deverá retornar ao site e usar o login Gov.br para acessar o sistema, saber o valor disponível e solicitar a transferência.

O BC lembra que é preciso ter um cadastro Gov.br no nível prata ou ouro para solicitar os recursos. "Não será possível acessar

o sistema com login do sistema Registrato", informou. O usuário poderá solicitar o resgate de duas formas. "No caso de bancos ou instituições financeiras que aderiram a termo específico junto ao BC, diretamente via Pix na conta indicada pelo beneficiário; nos outros casos, o beneficiário informará seus dados de contato no sistema e o meio de pagamento ou de transferência será informado pela instituição", afirmou atualmente o BC.

Alerta

Se perder a data de resgate, o banco recomenda que a pessoa retorne ao site em outro dia para que o sistema informe uma nova data para retorno. O BC estima que haja cerca de R\$ 8 bilhões de reais de valores a receber. Nesta primeira fase do serviço, são cerca de R\$ 3,9 bilhões de valores a serem devolvidos. O Banco Central alerta a população para que não fique

Murilo Costa / Agência Brasil



Sistema começa a funcionar na próxima segunda-feira

vulnerável a golpes. "O único site para consulta e solicitação desses valores é o valoresareceber.bcb.gov.br. O Banco Central não envia links nem entra em contato com você para tratar

sobre valores a receber ou para confirmar seus dados pessoais", indicou. Além disso, os cidadãos não devem fazer qualquer tipo de pagamento para ter acesso aos valores.

Mercado S/A



AMAUURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Em rápida expansão, PicPay quebra recordes

O PicPay, maior aplicativo de pagamentos do país, emitiu, em 2021, o maior volume de cartões de sua história. O número de plásticos nas mãos dos usuários chegou a 12,5 milhões, ou sete vezes acima do total registrado em 2020. Além disso, o produto movimentou cerca de R\$ 3,4 bilhões no último trimestre, 10 vezes mais do que o transacionado no quarto trimestre de 2020. Há dois anos, o PicPay tinha 14 milhões de usuários cadastrados em sua plataforma. Agora, são 60 milhões.

São Paulo Motor Experience substitui Salão do Automóvel

O Salão do Automóvel de São Paulo, principal evento da indústria brasileira de carros, retornará em 2022 com uma série de mudanças. O velho formato, basicamente restrito à exibição de carros, será substituído por um modelo mais dinâmico, com test drives, desfiles de carros antigos, shows e debates de temas atuais. Segundo os organizadores, o nome também será diferente. Agora, a designação oficial do evento, programado para o próximo mês de agosto, é São Paulo Motor Experience.

Spotify se desculpa por podcast racista, mas não pretende tirá-lo do ar

O fundador do Spotify, Daniel Ek, usou uma estratégia manjada para aliviar a barra da empresa no caso Joe Rogan, o humorista americano que mantém um podcast popular na plataforma com conteúdos racistas e contrários à vacina. Ek fingiu pedir desculpas, mas, no fundo, não vai fazer nada em relação ao assunto. Em carta enviada a funcionários e estrategicamente vazada para a imprensa, escreveu o seguinte: "Não há palavras que eu possa dizer para transmitir o quão profundamente sinto pela forma como a controvérsia 'The Joe Rogan Experience' continua a impactar cada um de vocês". Enquanto eu condeno fortemente o que Joe disse e concordo com sua decisão de remover episódios antigos da nossa plataforma, eu sei que mais pessoas vão querer mais. E eu vou deixar um ponto muito claro: não acredito que silenciar Joe é a resposta. O seu Joe Rogan, um campeão de audiência, continuará no ar. Resta saber se a pressão da sociedade não levará Ek a rever a sua decisão.



Jornais Brasil

Rogan, um campeão de audiência, continuará no ar. Resta saber se a pressão da sociedade não levará Ek a rever a sua decisão

RAPIDINHAS

- » A economia inicia o ano em dificuldades. Em janeiro, o Indicador Antecedente de Emprego do Brasil caiu pelo terceiro mês seguido, chegando ao menor nível em quase um ano e meio, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A piora do indicador é resultado da combinação da desaceleração econômica com o surto da variante ômicron.
- » Uma boa notícia para aliviar o desânimo na área econômica: depois de 13 meses consecutivos de alta, o endividamento das famílias brasileiras caiu em janeiro, informou a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Ainda assim, o cenário preocupa: 76% dos brasileiros têm dívidas a pagar.
- » A ferramenta Google Mobility, que mede o deslocamento de pessoas por meio de telefones celulares, confirma o que já se suspeitava: o comércio perdeu força em janeiro. Na semana encerrada no último dia 28, a circulação de pessoas em áreas de supermercado e farmácias no país foi 2,9% menor do que no período pré-pandemia.
- » A Oncoclinics, líder no tratamento de câncer na América Latina, vai pagar R\$ 150 milhões pelas operações da Gemine, rede de clínicas com atuação no Nordeste. Trata-se da quarta aquisição da empresa desde que abriu o capital, em agosto do ano passado. Atualmente, o grupo conta com 70 unidades espalhadas por diversas regiões do país.

SUVs e carros elétricos avançam no mercado brasileiro

Dois dados chamaram a atenção no balanço divulgado pela Anfavea, associação que representa as montadoras, sobre o desempenho do setor em janeiro. Enquanto a produção de veículos implosiona, as SUVs e os veículos elétricos alcançaram participação recorde no mercado. O market share dos utilitários esportivos chegou a 50,6%, o maior patamar da história. Por sua vez, os veículos de automóveis e comerciais leves eletrificados representaram 2,2% do total, também o melhor resultado de todos os tempos.



O setor de utilitários é pouco sexy e está meio esquecido na bolsa, mas, à medida que o tempo passa, vai ficando cada vez mais barato"

Luiz Paulo Aranha, sócio e gestor da Moat Capital, sobre o potencial de crescimento das ações de empresas que prestam serviços públicos, como as de energia elétrica e saneamento

815 MILHÕES

de dados confidenciais de brasileiros foram expostos em 2021, segundo levantamento da empresa de segurança digital Tenable. Governo (30%) e o setor financeiro (27%) foram os mais afetados

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Fraude e R\$ 809,9 milhões

Relatório da CGU aponta que, do valor total pago de maneira irregular, apenas R\$ 44,4 milhões foram recuperados até agora

» MICHELLE PORTELA

Relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) mostra que R\$ 809,9 milhões em auxílio emergencial foram pagos de forma irregular a pelo menos 1,8 milhão de pessoas, o equivalente a 3,2% do total de 56,8 milhões de beneficiários. De acordo com o documento, o governo já conseguiu reaver cerca de R\$ 44,4 milhões pagos indevidamente. Porém, a recuperação dos R\$ 764,5 milhões restantes ainda depende da "adoção de providências" pelo Ministério da Cidadania.

Principal medida do governo federal para combater a pandemia, o Auxílio Emergencial foi pago entre abril e agosto de 2020, no valor de R\$ 600 mensais no início da pandemia de covid-19. Depois, o benefício foi prorrogado por quatro meses em valor menor, de R\$ 300. Essa

extensão foi analisada por uma auditoria da CGU por meio de cruzamento de dados.

Nesse período, a Controladoria-Geral identificou que 15,7 mil pessoas "com indicativo de omissão", 38,2 mil presas em regime de liberdade, 16,7 mil residentes no exterior, 182 mil trabalhadores com vínculo formal de emprego; e 240 mil famílias com renda mensal superior ao limite de enquadramento no auxílio receberam as parcelas de forma indevida.

O relatório da CGU menciona ainda 160 mil pessoas que receberam, simultaneamente, benefício previdenciário ou assistencial registrado na folha de pagamentos do INSS; além de 442,175 que também receberam benefício da Bolsa Família, com a soma dos valores superando os limites estabelecidos. Houve ainda 17,993 beneficiários cuja família embolsou mais de duas cotas do auxílio; e 75,635 que receberam



Benefício foi sacado até por presos em regime fechado

mais parcelas do que o devido. O Ministério da Cidadania informou que o método usado pela auditoria não considerou os benefícios cancelados na revisão mensal ou em decorrência das

recomendações dos órgãos de controle — como a própria CGU. Além disso, reforça o ministério, houve "expressivo aumento" nos valores que foram devolvidos aos beneficiários ou estornados.

Além disso, o ministério sustentou que o relatório chegou com atraso — quando a última parcela do Auxílio Emergencial, de outubro de 2021, já tinha sido paga. "Não houve tempo hábil para processar os arquivos com efeitos ainda no momento de vigência (do programa)", afirmou a pasta, em nota.

O Ministério da Cidadania ressaltou, ainda, que foi instituída uma estratégia de ação contra as fraudes, envolvendo Polícia Federal, Receita, Ministério Público e Tribunal de Contas da União (TCU).

A pasta também afirmou que, uma vez que os pagamentos indevidos foram verificados e confirmados, a devolução dos recursos será solicitada. Entre as medidas adotadas estão o resgate dos valores não movimentados na Caixa Econômica Federal e a disponibilização do site de devolução de auxílio emergencial.cidadania.gov.br, que permite a devolução de recursos.

» Venda da Oi na berlinda

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) vai reexaminar e pode anular a aprovação da venda da Oi Móvel para as operadoras Claro, TIM e Telefonica. Segundo fontes da própria agência, a decisão, tornada pública no último dia 1º, pode não ter validade legal por irregularidades na forma como a reunião foi conduzida. O negócio, fechado por R\$ 16,5 bilhões, sobre o qual também em outra frente. O procurador federal Waldir Alves recomendou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) que reprove a operação, por "violações à concorrência".

CORREIO TALKS

Agricultura sustentável e meio ambiente em debate

» TAINÁ ANDRADE

Projeções de crescimento populacional preveem que, em 2050, cerca de nove bilhões de pessoas se concentrarão em grandes metrópoles. Especialistas pelo mundo alertam que, em nível global, isso pode significar uma escassez de suprimentos básicos à sobrevivência humana. Dois fatores que convergem para essa calamidade, um

dos que deve ser revisto é a forte hegemonia como os sistemas alimentares estão sendo produzidos.

A expressão, atribuída ao processo que se pode chegar, é chamada de *síndrome global* — que é a coexistência da pandemia da fome, da obesidade e das mudanças climáticas, no qual os efeitos se potencializam mutuamente. Esse será um dos temas discutido no evento *Correio*

Talks, "Sistemas Alimentares e Desenvolvimento Sustentável", que acontecerá nesta quarta-feira, 9 de fevereiro, às 15h30. O debate poderá ser acompanhado pelas redes sociais do *Correio* Brasil.

Janine Coutinho, coordenadora do Programa de Alimentação Saudável e Sustentável da Idec, uma das participantes do evento, explicou que sistemas alimentares heterogênicos

e síndroma estão relacionados pela "forma que se comercializa, transporta, produz e consome alimentos". "Essa maneira de cadeia produtiva de alimentos está relacionada a 25% a 30% da emissão de gases de efeito estufa. O uso indiscriminado dos agrotóxicos na agricultura tem efeitos muito grandes na saúde das pessoas e do meio ambiente, uma vez que provoca diversos tipos

de câncer, contaminando matas e rios. Do ponto de vista da obesidade, o Brasil, por ser um país de base de commodities, tem uma camada grande de alimentos ultraprocessados sendo vendidos nas gôndolas dos supermercados", disse.

Pamela Gopi, da Campanha de Agricultura do Greenpeace, reforça, com isso, que a lógica comercial dos alimentos só poderá sair do caminho de

síndrome se os brasileiros começarem a fazer escolhas melhores para a sua alimentação. "A partir do momento que eu escolho saber quem faz a minha comida, da onde vem aquele alimento, eu estou fomentando essa rede que não é só de agro, pensa só em indústria e que, sim, olha para a mesa dos brasileiros de forma eficaz, o que a gente fala 'plantando saúde, não doença'", ressaltou.

TENSÃO ELEVADA

Biden usa gásoduto para intimidar Putin

Presidente americano promete fechar Nord Stream 2, que liga os campos de produção de gás russo à Alemanha, se a Ucrânia for atacada. Chanceler alemão não comenta. Em Moscou, Emmanuel Macron busca uma solução diplomática para a crise

Enquanto o líder francês Emmanuel Macron tentava pavimentar uma saída diplomática para a crise em torno da Ucrânia, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, aumentou, ontem, o tom contra Moscou. Após receber o chanceler alemão, Olaf Scholz, na Casa Branca, Biden afirmou que o gásoduto Nord Stream 2 não vai entrar em operação se o presidente russo, Vladimir Putin, ordenar a invasão do país vizinho.

Orçado em US\$ 11 bilhões, Nord Stream 2 liga os campos de produção russo à Alemanha pelo Mar Báltico, com a meta de dobrar a capacidade de fornecimento. O primeiro Nord Stream leva anualmente 55 bilhões de m³ de gás para o país europeu, quase metade do consumo por lá. "Não haverá mais Nord Stream 2. Vamos colocá-lo em iso", assegurou Biden, em coletiva de imprensa conjunta com Scholz.

"Eu prometo a vocês que vamos acabar com isso", reforçou, diante dos comentários dos jornalistas de que os EUA não participam do projeto. O chanceler alemão, defensor do Nord Stream 2, não endossou, nem mesmo comentou, a ameaça do líder americano. "Concordamos que não pode haver negócios como usual no caso de uma invasão", acrescentou o chefe da Casa Branca.

Biden procurou demonstrar que EUA e Alemanha estão alinhados perante a Rússia sobre a crise com a Ucrânia. "Estamos trabalhando em sintonia para deter uma futura agressão russa na Europa", disse o democrata, no Salão Oval da Casa Branca. Scholz, em sua primeira visita a Washington desde que substituiu a longeva líder Angela Merkel, disse que os dois países são "aliados próximos e trabalham juntos intensamente".



Olaf Scholz e Joe Biden na Casa Branca: discurso de união e sintonia contra eventual ofensiva russa

O chanceler ressaltou que as tensões e de Biden incluíam combater uma agressão russa à Ucrânia. "Portanto, é uma reunião importante em um momento muito, muito importante". O novo governo alemão tem sido alvo de críticas da Ucrânia e de Washington de que não estaria totalmente comprometido com os esforços liderados pelos americanos para fazer recuar a pressão militar russa sobre a Ucrânia, que é pró-Occidente. A visita a Biden teve o objetivo de atenuar as divergências.

Garantias

Em Moscou, Macron investia em uma negociação diplomática com Putin. O encontro, de mais cinco horas de duração, aparentemente alcançou resultados. Após a longa conversa, os



Em lados opostos, Putin (E) e Macron buscam convergências

dois líderes, a despeito das conhecidas diferenças, falaram em possíveis pontos de convergência, sem especificá-los.

"Ainda é muito cedo para falar sobre isso, mas acho que é bem possível que elas se tornem a

base de nossos próximos passos", disse o russo, ao lado do francês, no Kremlin. Emmanuel Macron propôs "construir garantias de segurança concretas" para todos os Estados implicados na crise ucraniana. Um novo diálogo

entre eles deve ocorrer após a visita que Macron faz hoje a Kiev. Na conversa com Vladimir Putin, Macron disse que desejava "iniciar uma desescalada" da crise em torno da Ucrânia. "Nosso continente está, atualmente, em uma situação muito crítica, o que nos obriga a ser extremamente responsáveis", destacou o francês, sentado em uma ponta de uma longa mesa branca no salão do Kremlin e a vários metros de Putin.

O presidente da França, cujo país ocupa a presidência rotativa da União Europeia (UE), é o primeiro líder ocidental de alto nível a se encontrar com o líder russo desde que as tensões aumentaram, em dezembro do ano passado. Putin voltou a acusar a Otan de ter se expandido nos últimos 30 anos a ponto de ameaçar a Rússia. Também denunciou a ajuda

militar que os países ocidentais dão à Ucrânia.

O russo condenou ainda a negativa do Ocidente a aceitar suas principais exigências, como fim da expansão da Aliança Atlântica, e criticou a Ucrânia.

"Kiev continua rejeitando todas as possibilidades de restabelecer pacificamente sua integridade territorial", queixou-se. Moscou nega qualquer intenção belica, mas quer garantias sobre sua segurança, reafirmando sobre a qual aparentemente Macron aceitou convencer.

Em meio a toda essa movimentação, o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, externou ontem apreensão. "Sem dúvida, estamos vivendo, na minha opinião, o momento mais perigoso para a segurança na Europa após o fim da Guerra Fria", disse. Considerou, de qualquer forma, que uma "solução diplomática" com a Rússia na Ucrânia ainda é possível.

"Ninguém concentra 140 mil soldados fortemente armados na fronteira de um país sem que isso represente uma forte ameaça", enfatizou, calculando que há mais tropas russas nos portos da Ucrânia do que os 110 mil mencionados nos últimos dias por funcionários americanos. "Eles não estão lá para tomar chá", exclamou Borrell.

Junto a ele, o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, negou que haja exagero nas advertências feitas por Washington. "Não é alarmismo, são apenas os fatos", disse em uma coletiva de imprensa conjunta. "Nós não acreditamos que Putin tenha tomado uma decisão, mas ele colocou os meios, caso decida fazê-lo, para agir muito rapidamente contra a Ucrânia de uma forma que teria consequências terríveis para a Ucrânia, a Rússia e todos nós", insistiu o chefe da diplomacia dos Estados Unidos.

COSTA RICA

Ex-presidente enfrenta ex-ministro no 2º turno

O ex-presidente de centro-esquerda José María Figueres e o ex-ministro da Fazenda conservador Rodrigo Chaves vão se enfrentar, em 3 de abril, no segundo turno da eleição presidencial na Costa Rica. O resultado surpreendeu e externou falha nas pesquisas. Candidato pelo Progresso Social Democrático, o economista de direita, que não estava entre os favoritos nas sondagens, tinha 16,7% dos votos, com a apuração beirando 30% do total.

Por sua vez, Figueres, de 67 anos, do Partido Libertação Nacional (PLN), liderava com 27%. "Além disso, durante a campanha, que a Costa Rica merecia ganhar, e hoje conseguiu a ganhar. Vai continuar vencendo, definitivamente, com nosso triunfo", ressaltou, na sede de campanha, em San José. Figueres ganhou a Costa Rica entre 1994 e 1998. É filho do emblemático ex-presidente José Figueres Férnandez, que aboliu o Exército em 1948. "Hoje quero deixar para trás o conflito e o confronto estéril (...) se José María Figueres). Peço uma

campanha de alto nível, com propostas e ideias", declarou Chaves, que foi ministro da Fazenda do atual governo por pouco mais de seis meses. O pastor evangélico Fabricio Alvarado, 47 anos, que, segundo as sondagens, disputaria com Figueres a cadeira do presidente Carlos Alvarado com Figueres, ficou em terceiro lugar, com 15% dos votos.

O primeiro turno da eleição na Costa Rica teve 25 candidatos. A eleição também definiu os 57 deputados da Assembleia Legislativa. Os primeiros cálculos apontam um Parlamento altamente fragmentado.

Abstenção

A votação foi marcada pelo desânimo da população, em meio aos problemas econômicos que afetam o país e a acusação de corrupção. Esse cenário se traduziu em uma taxa de abstenção de 40%, a mais elevada da história do país.

Considerada uma das democracias mais estáveis da América Latina



Rodrigo Chavez comemora votação: surpresa nas urnas

do primeiro país da região no ranking global de felicidade 2018-2020, a Costa Rica foi afetada por uma grave crise financeira e social. Os índices de desemprego (14,4% em 2021) e de pobreza (23% em 2021) e uma economia com dívida pública equivalente a 70% do Produto Interno Bruto (PIB) provocaram alertas dos organismos multilaterais.

A situação se agravou com a

pandemia da covid-19. Desde o início de 2020, a crise sanitária afetou duramente o turismo, um dos principais setores do país.

Além disso, nos últimos 13 anos, dois ex-presidentes enfrentaram julgamentos por corrupção (um foi condenado) e, em 2021, explodiram dois casos de irregularidades milionárias no setor de obras públicas, com ministros envolvidos.

Comção no Marrocos



Centenas de pessoas foram, ontem, ao enterro do pequeno Rayan, de 5 anos, que morreu após ser retido, já sem vida, no último sábado, de um poço seco de 32m de profundidade na cidade marroquina de Ighram. A morte trágica do menino, que levou cinco dias para ser resgatado, causou grande comção em todo o mundo.

Homenagens de inúmeros países se multiplicaram nas redes sociais. O papa Francisco enviou uma mensagem em que destacou a união do povo de Marrocos para salvar Rayan, que teve a morte anunciada pelo rei Mohamed VI. A tragédia também gerou um debate sobre a proliferação de poços clandestinos na região.

Flores da epidemia

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília

Em seu posfácio ao livro *Um tempo para não esquecer*, o doutor José de Jesus Camargo diz que a diplomacia pode ter perdido um grande talento, mas a medicina ganhou, quando Margaret Dalcolmo, a autora, optou pela carreira médica. As letras também ganharam, porque o livro um conhecimento médico ao talento de escritora. Não é por acaso que esta médica começa sua apresentação, lembrando que, antes de iniciar os artigos do livro, "recorreu a releituras seminais em minha formação" para dar o testemunho de um tempo que ficará para sempre. As páginas desses 81 artigos que se unem por um fio condutor, descrevem o que vivemos, no inesquecível período entre abril de 2020 e novembro de 2021.

Logo no início, Margaret lembra como começaram "estes tempos duros que marcaram, indelevelmente nossas vidas e que, podemos dizer, deram início ao século 21". Sua formação médica aparece na descrição da doença e seu enfrentamento, a formação literária surge em dezenas de citações apropriadas, não apenas de cientistas e médicos, também de escritores, filósofos, dramaturgos. No primeiro capítulo, pergunta o que aprendemos. Foram esses meses de epidemia que fizeram os seres humanos constatarem que nosso futuro depende da ciência, da solidariedade social e da responsabilidade política; que o mundo é uma nação de 7,5 bilhões de pessoas integradas por cima das fronteiras nacionais, embora separadas por fronteiras sociais; que estamos todos conectados, não importa onde estejamos. Aprendemos

também que nem todos pensam assim: há muitos que negam o papel da ciência e rejeitam a terra-pátria, como Edgar Morin chama o mundo atual. Até o abril em que o livro começa, esses eram conceitos abstratos, de filósofos e geógrafos, e epidemia colocou-os na consciência de bilhões de seres humanos e adotou-os como pilares do futuro: para construir um mundo melhor e mais belo.

Margareth Dalcolmo mostra isso em seus curtos e profundos artigos, misturando alto conhecimento de epidemiologia, com vasta cultura e forte sensibilidade social. Ela ajuda a ver a pátria do século 21 formada pela humanidade, seus valores humanistas e concepções do mundo, graças à ciência; mostra a necessidade de uma ética, sobretudo entre políticos, capaz de aceitar as regras da ciência e usá-la a serviço dos interesses da humanidade.

Quando fala da consciência social da população brasileira no se vacinar, deixa implícito que, no Brasil, a cultura vem a política, ao nos transformar em um dos países com maior índice de vacinação, apesar de ter o governo mais negociatista entre todos no mundo atual.

Um tempo para não esquecer faz lembrar como será diferente o Brasil quando tivermos consciência social pró-educação, vista como a mãe de todas as vacinas contra a permanência da pobreza, a desigualdade, a ineficiência e o negacionismo. O capítulo sobre a aventura da ciência pode ser especial para despertar os jovens a descobrir a beleza e o poder da ciência. No capítulo "Depois da Delta, o Épsilon", Margaret

adverte para as epidemias futuras, por vírus e bactérias ainda não conhecidas. Faz-nos lembrar a maior das epidemias em marcha: o meteoro interno que, por falta de ética, usa a inteligência para depredar o meio ambiente e concentrar os benefícios sociais e econômicos do progresso, provocando uma nova extinção que ameaça a sobrevivência do homo sapiens.

Além do alerta, o livro acena para o caminho a seguir: "Esperamos que, dessa fusão entre o engajamento público e a comunidade científica, como o caminho mais democrático e sereno, seja possível vencer o reducionismo que distingue ciência e política e a crítica cruzada entre certo e errado". A última frase do livro diz: "vivemos um bom momento para se pensar o homo sapiens e o seu lugar no mundo". Essa manifestação de otimismo no meio da epidemia lembra o Imperador Carlos IV, criando a Universidade de Praga em um dos anos mais trágicos da peste negra.

As epidemias dizimam populações, desagregam economias, desesperam povos; de positivo ficam as obras literárias de seu tempo: são as flores da epidemia. Em verso, Quintana resume, "e eis que veio uma peste e acabou com todos os homens mas em compensação ficaram as bibliotecas". O livro de Margaret Dalcolmo faz parte desse jardim, onde estão livros de Camus, Boccaccio, Defoe. Por isso, é preciso universalizar essas especificidades nacionais e traduzi-las a outros idiomas, para mostrar ao mundo o tamanho de nossa tragédia e o nível de nossa literatura ao descrever um "tempo para não esquecer".

Jornais Brasil luz no fim do túnel para o transporte público

» OTÁVIO VIEIRA DA CUNHA FILHO
Presidente-executivo da Associação Nacional
das Empresas de Transportes Urbanos (NTU)

Entre tantos desgastes sofridos na pandemia, com idas e vindas da oferta de serviço e baixa na demanda de passageiros, além das medidas necessárias para o atendimento das normas sanitárias impostas pela pandemia, o transporte de massa está longe de se reabilitar da maior crise da sua história. São vários os desafios no momento, sendo o maior deles, sem dúvida, manter a sustentabilidade econômico-financeira das empresas e assim garantir a manutenção desse serviço essencial à população.

Com o esforço de algumas dezenas de prefeitos e secretários de mobilidade, que eficientemente vêm cumprindo com o compromisso de garantir a prestação dos serviços de transporte público, fundamental para o atendimento das necessidades de deslocamento da população, os municípios vêm realizando ações pontuais vêm garantindo esse direito ao cidadão.

Levantamento feito pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) identificou, nesse período de pandemia, uma série de municípios que adotaram medidas de apoio emergencial ao transporte público. Entre elas, 55 casos em que foram aportados subsídios para reduzir o desequilíbrio econômico e financeiro dos contratos — vale lembrar que a grande maioria dos municípios não dispõe desse tipo de subsídio e as empresas tradicionalmente são remuneradas pela tarifa cobrada dos passageiros.

Tivemos ainda nove iniciativas de desoneração tributária, que serviram para aliviar o prejuízo acumulado conjuntamente pelas empresas que operam os serviços de transporte público por âmbito urbano em todo o país e pelos poderes públicos concedentes. Das destas nove estão localizadas em capitais e regiões metropolitanas: Natal (RN), que desonerou o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) para empresas de ônibus permissionárias do transporte público da capital. Outras duas desonerações foram registradas em estados como o Pará, onde o governo reduziu a carga tributária do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre óleo diesel para as prestadoras de serviços de transporte coletivo de passageiros.

A força-tarefa no sentido de manter esse serviço essencial ativo não parou por aí. Reconhecida sua Constituição Federal como um direito social, tal qual educação e saúde, o transporte público também conta com a compra antecipada de créditos eletrônicos por parte das autoridades locais para minimizar os efeitos da covid-19 nos sistemas. Esta solução da compra antecipada de créditos eletrônicos, segundo o levantamento realizado, foi adotada em 14 sistemas de transporte. Foi o caso de Belo Horizonte (MG); a capital mineira fez a compra de até R\$ 4 milhões em créditos por semana. Lá, foram acertadas as regras da antecipação semanal desse montante para as empresas de serviços públicos. A compra antecipada vigorou até junho deste ano.

Em Porto Alegre (RS), por exemplo, foram adquiridos pela prefeitura créditos de viagens para utilização em programas sociais nos horários de entropico no valor de R\$ 39,4 milhões, entre março e julho do ano passado. Outra ajuda importante no cenário de crise agora do coletivo urbano foi a mudança dos modelos de remuneração dos serviços, com adesão de três sistemas, após início da pandemia.

Além disso, algumas medidas tornaram-se permanentes: o caso dos subsídios recentemente anunciados pelo governo de Goiás e pela prefeitura do Rio de Janeiro. Em ambas as situações, além da adesão a separação da tarifa técnica, que remunera as operações pela prestação do serviço, na tarifa pública, paga pelo passageiro. A diferença entre uma e outra é bancada pelo poder público.

Mesmo assim, o transporte público ainda segue à mercê da omissão do governo federal, que ignora o prejuízo de R\$ 22,5 bilhões acumulado por esses sistemas ao longo da pandemia. Nesse caso, o governo federal não se posicionou ainda ao evitar o posicionamento sobre a proposta de reestruturação desse serviço, que vai garantir maior eficiência, transparência na operação e a redução da tarifa média. Nesse caso, além da omissão, pesa a falta de vontade política em resolver o impasse.



O preço do sucesso

» VERA VALENTE
Diretora-executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde)

O boom de casos de covid ocasionados pela ômicron neste início de ano colocou os sistemas de saúde novamente sob pressão. A demanda por atendimento explodiu, na esteira da maior transmissibilidade da variante do coronavírus. Felizmente, desta vez, o avanço da vacinação garantiu forte anteparo contra agravos da doença. Além disso, também na atual onda, a telemedicina se mostrou aliada essencial no enfrentamento da pandemia.

Sim, é fato que parte dos pacientes atendidos à distância têm tido dificuldades, enfrentado filas e esperas demoradas pela consulta. Esses contratempos estão relacionados, principalmente, à intensidade de desta nova onda da covid, que pegou de surpresa, em todo o mundo, de surpresa.

Mas há também um segundo fator a considerar. O aumento exponencial de demanda pela telemedicina reflete o sucesso desta modalidade de atendimento, que esteve há menos de dois anos e ainda é exercida em caráter emergencial no país. Como toda novidade, a telemedicina enfrenta desafios e, necessariamente, ainda precisa sofrer adaptações sucessivas — às vezes, em tempo recorde — até chegar a um estado de excelência. No caso da saúde suplementar, as operadoras estão investindo em melhorias nas suas plataformas e reforçando seus equipes médicas, algo que esbarra no desafio

do afastamento de profissionais de saúde infectados. As associadas à FenaSaúde estimam ter realizado 6,5 milhões de atendimentos desde abril de 2020. Os índices de satisfação e de resolutividade aferidos junto aos usuários ultrapassam 90%. Esta é uma conquista que veio para ficar.

Num país com dimensões como as do Brasil, a telemedicina é importante instrumento de democratização de acesso. Basta dizer, por exemplo, que pacientes da região Norte, onde situam-se menos de 5% dos médicos brasileiros, podem agora ser atendidos por profissionais de qualquer lugar do território. Sob este aspecto, a prática dos últimos dois anos jogou por terra a chamada territorialidade, ou seja, a restrição de atendimentos à unidade da Federação à qual o médico está ligado por meio do seu consultório profissional, como alguns defendem. Todos puderam atender a todos, em qualquer lugar. Estivesse em vigor, a limitação teria fechado portas a quem mais precisa e menos acesso tem à saúde no país.

A telemedicina também tem se revelado crucial para o sucesso das estratégias de contenção da covid e de outras doenças. Sem ela, teria sido bem mais difícil evitar idas não urgentes e o uso não emergencial a hospitais, consultórios e postos de saúde, reduzindo bastante os riscos de contágio, em consonância com as melhores orientações das autoridades sanitárias no mundo todo.

A realidade mostrou que os pacientes podem ser assistidos à distância mesmo quando se trata de uma primeira consulta com o médico, que mantém total autonomia para indicar casos em que esta condição não se aplica e o atendimento precisa ser presencial. Aliás, imaginemos o que teria acontecido se os milhares que acorreram à telemedicina nesta nova onda da covid tivessem que se dirigir, primeiro, a um consultório ou a um hospital...

Estas são algumas das características que o exercício da telemedicina, tal como tem sido praticada entre nós desde o início da pandemia, mostrou serem mais benéficas para os sistemas de saúde e para os pacientes. É desejável que a regulamentação definitiva da telemedicina — que também abarca a prática de outras especialidades, como terapias, ora em discussão no Congresso Nacional — leve em conta estes aprendizados.

A telemedicina é um raro caso de experiência inovadora que está podendo ser testada no dia a dia enquanto nossos legisladores definem seu arcabouço legal. O laboratório dos últimos dois anos deixa claro que quanto menos restritivas e mais abrangente forem, sobretudo por tratarem de uma modalidade de assistência que envolve inovação contínua, melhores as regras serão. E mais os pacientes poderão ser beneficiados pelos atendimentos de saúde feitos à distância com uso da tecnologia.

Paraplégicos voltam a andar em um dia

Três voluntários recebem o implante de eletrodos na medula espinhal e conseguem ficar de pé logo após a cirurgia. A tecnologia médica é baseada em inteligência artificial, o que permite definir os estímulos conforme o tipo de lesão de cada paciente

» VILHENIA SOARES

Uso de implantes elétricos combinado com inteligência artificial ajudou três pacientes paraplégicos a conseguirem voltar a andar em apenas um dia. A façanha, detalhada na última edição da revista especializada *Nature Medicine*, é resultado do trabalho de cientistas da Suíça que, desde 2014, desenvolvem a tecnologia de recuperação de movimentos. Com o auxílio dos dispositivos que restabelecem a "ponte" de comunicação entre o cérebro e a coluna, os voluntários conseguiram nadar, pedalar e praticar canoagem. Logo depois de uma operação que durou quatro horas.

Os três voluntários perderam os movimentos dos membros inferiores após sofrerem acidentes de moto. Na cirurgia experimental, eles receberam 18 implantes de eletrodos em toda a medula espinhal. Esses dispositivos emitem sinais elétricos sincronizados, que simulam a ação dos neurônios presentes ao longo da medula responsáveis por fazer o cérebro ativar os músculos do tronco e das pernas.

Os eletrodos são conectados a um tablet com um sistema de inteligência artificial. Dessa forma, ao comando do paciente, o computador aciona o tipo de atividade a ser realizada, como dobrar o joelho. "Ao controlar esses implantes, podemos ativar a medula espinhal como o cérebro faria naturalmente", resume, em comunicado, Grégoire Courtine, pesquisador da Escola Politécnica Federal de Lausanne e um dos autores do estudo científico.

Em 2014, a equipe havia testado o sistema eletrônico em ratos que tiveram a medula removida. Dois anos depois, repetiram o experimento com macacos. Em 2018, a técnica foi testada pela primeira vez em humanos. À época, David Moez, que havia ficado paraplégico aos 20 anos, conseguiu voltar a andar

Jimmy Raven/Neurothor



Em cinco meses, Michel Rocatti já saiu da sala de para se divertir. Hoje, sobe e desce escadas: "Espero poder caminhar um quilômetro nesta primavera"

com a ajuda de um andador após receber os implantes eletrônicos.

Os testes conduzidos agora são mais sofisticados, segundo os pesquisadores. Eletrodos e cabos que conectam os implantes ao sistema computacional foram fabricados especificamente para esse experimento, levando em consideração as características das lesões de cada participante.

"Todos os avaliados foram capazes de ficar de pé, andar, pedalar, nadar e controlar os movimentos do torso em apenas um dia depois que os implantes foram ativados", conta Courtine. "Isso se deu graças aos programas específicos de estimulação que desenvolvemos para cada tipo de ação motora. Os pacientes podem selecionar a atividade desejada no tablet, e os protocolos



correspondentes são recebidos pelo marcapasso localizado no abdômen", detalha.

Treinamento intenso

Todos os três voluntários conseguiram ficar em pé imediatamente



Podemos ativar a medula espinhal como o cérebro faria naturalmente (...) Os pacientes podem selecionar a atividade desejada no tablet, e os protocolos correspondentes são recebidos pelo marcapasso localizado no abdômen"

Grégoire Courtine, pesquisador da Escola Politécnica Federal de Lausanne

após a operação e deram os primeiros passos com o apoio de cabos fixados ao teto. Depois de cinco meses de treinamento, recuperaram a massa muscular e, com auxílio de um andador, realizaram atividades mais longas, como sair de sala para se

divertir. "Quando utilizo o aparelho, me sinto melhor, mais forte e a dor associada à cadeira de rodas desaparece", contou, em uma coletiva de imprensa, Michel Rocatti, um dos participantes do estudo. O italiano perdeu os movimentos

das pernas quatro anos antes da cirurgia. "Eu tenho passado por um treinamento bastante intenso nos últimos meses e estabeleci uma série de objetivos. Por exemplo, agora, posso subir e descer escadas, e espero poder caminhar um quilômetro nesta primavera", diz.

Amauri Araújo Godinho, neurologista do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, e membro titular da Sociedade Brasileira de Neurologia (SBN), avalia que o grande diferencial do dispositivo é a aposta na inteligência artificial. "O uso de eletrodos elétricos implantáveis já é bastante explorado na área médica, como no tratamento da dor crônica. O grande diferencial dos cientistas foi usar um algoritmo que consegue ativar movimentos específicos, como levantar o joelho e esticar a perna. Isso é algo que ainda não havia sido feito", afirma.

Godinho também destaca que uma característica presente nos três voluntários pode ter ajudado nos resultados obtidos. "Temos diferentes tipos de lesão medular, algumas delas são totais, e outras, parciais. Nessa segunda, ainda assim se foi condutor com um resíduo de atividade. Com certeza, os pesquisadores apostaram nesse detalhe para conseguir ter as respostas que foram vistas", diz.

Segundo o médico brasileiro, o alto custo dos dispositivos usados pode evitar uma popularização do uso em um curto espaço de tempo. "Tudo que foi desenvolvido tem base nas características de cada paciente, e isso é algo bastante complicado, uma tarefa que exige custos altos, algo que os próprios pesquisadores destacam como uma dificuldade futura", justifica. "É claro que essa é uma grande conquista. Para um indivíduo que não anda, conseguir sair de uma cadeira de rodas, poder sair de casa e não precisar de auxílio para tarefas cotidianas é algo de extremo valor, que pode mudar a vida dela."

EM TRÊS ANOS

Uma hora de sono a mais e 12 quilos a menos

Dormir mais pode ajudar na luta contra a balança, mostra um estudo americano. Os pesquisadores observaram que pessoas que aumentaram a duração do sono em uma hora por dia tiveram mais facilidade de perder peso. Os dados foram apresentados na última edição da revista especializada *Annals of Internal Medicine* e podem ajudar a criar estratégias que combatam a obesidade, avaliam os autores do estudo.

"Ao longo dos anos, nós e outros especialistas observamos que a restrição do sono tem um efeito na regulação do apetite que leva ao aumento da ingestão de alimentos e, portanto, coloca você em risco de ganho de peso. Mais recentemente, a pergunta que todos estavam fazendo é: 'Bem, se isso que acontece com a perda de sono, podemos prolongar o sono e reverter alguns desses resultados adversos?', relatou, em comunicado, Ezra Tasali, pesquisadora da Universidade de Medicina de Chicago e uma das autoras do estudo.

Na busca por responder a essa

questão, a cientista e sua equipe selecionaram 80 adultos com excesso de peso que dormiam menos de 6,5 horas por noite. Parte do grupo conseguiu aumentar a duração do sono em, em média, 1,2 hora por noite após uma sessão de aconselhamento personalizado sobre higiene do sono. Em seguida, os pesquisadores acompanharam os efeitos da extensão de horas dormidas na ingestão calórica.

"O mais importante é que fizemos isso em um ambiente do mundo real, sem manipulação ou controle sobre os hábitos alimentares dos participantes. Eles dormiram na própria cama, trataram o sono com dispositivos vestíveis e seguiram o estilo de vida normal, sem instruções sobre dieta ou exercícios", detalham os autores do estudo.

Análise avançada

Para rastrear a ingestão calórica dos participantes, os pesquisadores usaram um método apurado de análise da urina.



Aumentar o tempo diário de descanso reduz as calorias ingeridas

Durante o experimento, todos os participantes beberam uma água na qual os átomos de hidrogênio e oxigênio foram substituídos por isótopos estáveis menos comuns, que são fáceis de serem rastreados. "Isso é considerado o padrão ouro para medir

objetivamente o gasto diário de energia em um ambiente não laboratorial do mundo real e mudou a forma como a obesidade humana é estudada", enfatiza Dale A. Schoeller, um dos autores do estudo e também pesquisador da instituição de ensino americana.

Por meio de análises de urina feitas durante quatro semanas, os especialistas constataram que os indivíduos que aumentaram a duração do sono conseguiram reduzir a ingestão calórica em uma média de 270 quilocalorias (kcal) por dia — o que se traduziria em cerca de 12kg de perda de peso ao longo de três anos. Os pesquisadores também observaram que a maioria dos participantes apresentou grande diminuição no quanto comiam, com alguns ingerindo até 500 calorias a menos por dia.

"Vimos que, após apenas uma única sessão de aconselhamento do sono, os participantes podiam mudar os hábitos de dormir o suficiente para levar a um aumento na duração do sono", frisa Tasali. "Mostramos que, na vida real, sem fazer outras mudanças no estilo de vida, você pode prolongar o sono e comer menos calorias. Isso pode realmente ajudar as pessoas que tentam emagrecer."

Embora o estudo não tenha avaliado os fatores que podem ter influenciado o comportamento do sono, "limitar o uso de dispositivos

Sem fazer outras mudanças no estilo de vida, você pode prolongar o sono e comer menos calorias. Isso pode realmente ajudar as pessoas que tentam emagrecer"

Ezra Tasali, pesquisadora da Universidade de Medicina de Chicago

eletrônicos antes de dormir apareceu como uma intervenção fundamental", informa Tasali. Os pesquisadores, agora, pretendem realizar mais estudos para decifrar quais os mecanismos biológicos podem explicar os resultados obtidos na pesquisa.

BARBÁRIES

Polícia Civil trabalha para solucionar dois casos que vitimaram quatro mulheres. O mais recente ocorreu no sábado, quando um homem atacou cinco a facadas; uma criança e a avó dela morreram. Já o autor de um duplo feminicídio foi identificado e está foragido

AMIGO DE LÁZARO, assassino pode estar na BA

• ANA ISABEL MANSOUR
• CIBELE MOREIRA
• DARCIANE DIOGO
• JULIA ELUTERIO
• RENATA NAGASHIMA
• PABLO GIOVANNI

Arquivo pessoal



Shirlene Ferreira da Silva, 38 anos, e a filha, Taucane, 14, foram mortas no Sol Nascente



Jefferson é o principal suspeito de matar Shirlene e Taucane

A brutalidade e a violência contra mulheres chocaram o Distrito Federal nos últimos dias. Investigadores trabalham para solucionar dois crimes que vitimaram sete pessoas, sendo que quatro delas estão mortas. O caso mais recente ocorreu no último sábado, em Samambaia, quando uma noite entre amigas acabou em tragédia. Adenilson Santos Costa, 36 anos, esfaqueou Eudicleide de Sousa Barros, 50, com quem era casado. Além dela, ele atingiu Ana Paula de Sousa Paraguaná, 33, Adélia de Souza, 36, Eudécia Maria de Souza, 54 e Izadora de Souza do Nascimento, 8, que morreu horas depois do ocorrido. Ontem, a avó da menina, Eunice, que estava internada em estado grave, com lesão no intestino e no fígado, não resistiu e também faleceu. **Veja mais abaixo.** Outra barbárie teve um novo desdobramento ontem. Investigadores da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte) identificaram o homem acusado de matar Shirlene Ferreira da Silva, 38, grávida de quatro meses, e a filha, Taucane Rebecca da Silva, 14. Trata-se de Jefferson Barbosa dos Santos, 26, que pode estar foragido na Bahia, de acordo com as investigações. Ele era conhecido na região por ser amigo de Lázaro Barbosa. As duas foram encontradas semi-enterradas em uma região de mata no Sol Nascente, em 28 de dezembro do ano passado.

A última vez que mãe e filha foram vistas com vida foi por volta das 14h30, de 9 de dezembro, quando saíram para tomar banho em um córrego, localizado próximo de casa e moravam. Foram onze dias de buscas pela mãe, com trabalho da equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e da Polícia Civil. Quando os corpos foram encontrados, já estavam em estado avançado de decomposição. A

perícia concluiu que Shirlene foi morta com 37 facadas, mas nenhuma delas atingiu a região abdominal. Taucane foi estrangulada e também apresentava cortes por arma branca. Após investigação para chegar ao possível autor do crime, agentes da 19ª delegacia apontaram Jefferson como o principal suspeito.

De acordo com os delegados responsáveis pela investigação, Gustavo Araújo e Thiago Peralva, Jefferson foi visto por testemunhas descendo, sozinho, para o córrego onde as vítimas estavam. Mas não se descarta a participação de uma outra pessoa no crime. "Depois que os corpos foram encontrados, Jefferson viajou com a esposa para Bahia. Ele tinha passado as férias de fim de ano com familiares no vilarejo de Mansidão. A promessa era de que ele voltasse para o DF em 29 de dezembro, mas isso nunca ocorreu", destacou Peralva. A Justiça emitiu um mandado de prisão temporária. A polícia pede para quem souber do paradeiro de Jefferson, ligar para o número 197 da Polícia Civil. O sigilo é garantido.

O último registro do acusado teria sido no município de Luís Eduardo Magalhães (BA) há

algumas semanas. Segundo a Polícia Civil do DF, por enquanto, não há participação das forças de segurança baianas. Caso necessário, o órgão fará a interlocução para o envio de policiais do outro estado. A região de Mansidão fica a aproximadamente 860km de distância do DF. Já Luis Eduardo Magalhães está localizado um pouco mais perto da capital federal, a 540km.

Crueldade

Segundo os delegados, a quantidade elevada de golpes e um dos fatos que destacam a crueldade do ato. "Não temos costume de ver execuções desse tipo (com tantas facadas), o que demonstra como o crime foi feito de forma brutal, inclusive com braços e mãos. De acordo com o que Jefferson reagiu ao assassinato", afirmou o investigador Gustavo Shirlene foi esfaqueada 37 vezes em diversas regiões do corpo, inclusive braços e mãos. De acordo com a polícia, há a possibilidade de que Taucane tenha sido morta como queima de arquivo, por ter presenciado o assassinato da mãe.

"Acreditamos que Shirlene tenha defendido a filha de uma

Violência doméstica

■ O Distrito Federal registrou, no ano passado, o segundo maior número de denúncias de tipos nos últimos 12 anos: **16.327**. resultado inferior apenas à quantidade de 2019, que foi de **16.861**.

investida de Jefferson, porque tinha marcas de defesa no corpo", afirmou o delegado Peralva, destacando que a mãe foi morta primeiro. A adolescente foi encontrada sem short, de calcinha. No entanto, não foi confirmado se houve violência sexual. Devido ao estado avançado de decomposição dos corpos, não foi possível coletar material biológico nas cavidades sexuais para comprovação de eventuais estupros.

Ainda segundo informações repassadas pelos investigadores, Jefferson costumava se auto-intitular como o "cara que se dava bem com as mulheres do córrego". Sobre o que poderia ter

motivado o crime, os policiais esclareceram que isso só poderia ser solucionado quando o acusado for preso. No entanto, a atual linha de investigação é de feminicídio. Jefferson tem passagem por lesão corporal.

Morador do Sol Nascente, Jefferson era conhecido na região por ser amigo de Lázaro Barbosa — morto em uma troca de tiros com a polícia após uma longa busca pelo criminoso que assassinou uma família inteira em Celândia em junho do ano passado. De acordo com relatos de testemunhas, ele se orgulhava da amizade que mantinha com Lázaro. Os dois chegavam a trabalhar juntos em serviços de carteragem, e a polícia não tinha conhecimento de que tenham cometido crimes juntos. "Um dos celulares encontrados com o irmão do autor, inclusive, foi roubado pelo Lázaro. Ao longo das investigações, várias testemunhas trouxeram essa informação para nós", detalhou o delegado Thiago Peralva.

Assim como Lázaro, Jefferson também conhecia muito bem a região. O córrego onde mãe e filha foram mortas é o mesmo local

onde Lázaro matou Cleonice Marques. Uma das vítimas da família de Celândia. A época, a mulher foi sequestrada, estuprada e assassinada com um tiro na nuca.

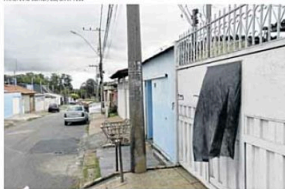
Medo na vizinhança

Moradores do Sol Nascente torcem pela prisão do acusado e temem por outros crimes parecidos. Um dos vizinhos da família de Shirlene, que preferiu não se identificar, conta que as pessoas da região estão com receio após saberem a identidade do suspeito de cometer o crime. "Depois disso, a gente ficou mais atenta, porque era uma pessoa que a gente via direto passando aqui. Hoje em dia não dá para confiar em ninguém mais", comenta.

Outra moradora, que também preferiu manter o anonimato, pede para que a prisão seja feita o mais rápido possível. "Tomara que prendam logo", destaca a mulher, que não acredita que Jefferson tenha cometido o crime sozinho. "É complicado doar 37 facadas nela. Ela lotou de crimes de feminicídio e tentativa de feminicídio. Ela era muito forte e defendia a filha", complementa.

"Tragédia poderia ter sido na BA"

Werner Junior/REDA Press



Luto na casa onde ocorreu o crime, em Samambaia

Uma faixa preta no portão marca o local da tragédia onde os corpos de uma menina de apenas 8 anos foram roubados. Indício da morte do Nascimento estava na casa da tia Ana Paula de Sousa Paraguaná, 33, com a mãe Adélia de Souza, 36, e a avó Eunice Maria de Souza, 54, quando foram surpreendidas pelo marido de Eudicleide de Sousa Barros, 50, que estava na residência com as amigas. Além da menina, a avó também não resistiu e morreu após ser transferida para a UTI do Hospital de Base, na noite de ontem.

Adenilson Santos Costa, 36, invadindo a residência, no QR 409, em Samambaia Norte, a procura da esposa e golpou as vítimas. No imóvel, as mulheres confraternizavam no último sábado quando, por volta das 22h45, Adenilson entrou na casa e foi em direção à companheira para esfaqueá-la. De acordo com o delegado Rodrigo Carbone, da 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte), a agressão ocorreu por ciúmes. "Ele tinha ido lá na casa, os dois discutiram e ele voltou aos cas. Tudo indica que nesse momento ele pegou a faca e voltou até a casa da Ana Paula", explicou. Após ser barrado pela dona da

residência, o criminoso forçou a entrada e desferiu o primeiro golpe na esposa. Na tentativa de defender a filha, Adélia de Souza também foi esfaqueada. "Ao ver a cena, a menina entrou fugiu, mas Adenilson correu atrás dela e a matou a facadas. Depois disso, ele saiu esfaqueando o próprio marido", disse o delegado.

Momentos de terror

Uma testemunha relatou ao Correlô o momento de terror vividos pelas vítimas. A vizinha, que não se quis identificar, estava indo dormir quando ouviu os gritos. "Era muito alto, várias mulheres pedindo socorro ao mesmo tempo. Estavam gritando bastante", disse. Com o barulho, ela foi até a rua e viu o momento em que as vítimas saíram da casa pedindo ajuda. "Elas estavam sangrando muito. Quando saíram, foram caindo no chão uma por uma e sempre pedindo socorro", destacou a vizinha, que era prima da família e costumava cuidar dos filhos de Ana Paula.

Uma outra vizinha disse que se assustou com os gritos. Ela estava dentro de casa quando viu o barulho de objetos quebrando e pedais

de socorro. Quando saiu para ver o que era, se separou com Adélia e o marido de Ana Paula, que no momento da invasão estava em outro cômodo da casa, segundo Adenilson. "A mulher do criminoso estava com uma coisa para dar da barriga e caiu na minha calçada. A Adélia já tinha levado uma facada dentro da casa e mesmo assim continuou segurando o homem por um bom tempo, depois ela caiu no chão também", contou a jovem, que preferiu manter a identidade sob sigilo.

De acordo com o delegado Rodrigo Carbone, a tragédia poderia ter sido pior, caso o marido de uma das atingidas não tivesse contado o acusado. "De acordo com a Ana Paula, uma das vítimas, o marido que estava no cômodo ao lado ouviu os gritos e entrou em luta corporal com ele (Adenilson). A tragédia poderia ter sido pior caso ele não tivesse", disse.

Ans agentes da Polícia Civil, já na delegacia, Adenilson relatou que tinha um alvo:

Eudicleide. Para os agentes, o acusado relatou que não se lembrava que tinha desferido golpes nas outras vítimas na casa, a não ser contra a companheira. Apesar do crime, antes a vítima não havia registrado ocorrência contra o assassino. "De todas as ocorrências que nós catalogamos contra ele, não há nenhuma de Eudicleide. Nós não descartamos, porém, que possa ter ocorrido algum tipo de agressão e que não tenham sido registradas", conta o delegado.

Uma das testemunhas contou, ainda, que a tia mora ao lado da casa do casal e que nunca presenciou agressões. "Eles nunca brigavam com palavras, mas eu nunca ouviu pedidos de socorro ou eles se agredindo", afirmou. Segundo a mulher, o casal morava na quadra há pelo menos quatro meses.

Adenilson relatou, ainda, que tinha ingerido uma grande quantidade de álcool, mas essa informação acabou não sendo comprovada pelos policiais. A grande motivação para o feminicídio contra a companheira foi ciúmes. "Eles tinham um relacionamento de aproximadamente dois

anos. Eles nos confessou que esfaqueou em um momento de fúria, porque ela (Eudicleide) disse que queria se relacionar com outras pessoas. No final, ele disse que se arrependeu do que fez", complementou o delegado.

Agora a Polícia Civil aguarda Eudicleide sair do hospital para colher novos depoimentos e indicar Adenilson. O acusado pode pagar pena de 12 a 30 anos pelos crimes de feminicídio e tentativa de feminicídio.

Maria da Penha

De acordo com Rodrigo Carbone, o acusado, apesar de não ter passagem pela polícia, tem quatro denúncias pela Lei Maria da Penha. Todas são referentes a um antigo relacionamento. O investigador disse que a ex-companheira chegou a pedir medida protetiva contra Adenilson. No entanto, o processo foi arquivado com o fim do relacionamento dos dois. As denúncias foram feitas nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020.

*Estatístico sob a supervisão de Adson Boaventura

Edição/CB/DA Press



Ana Maria Campos

Mais conforto para pacientes com câncer

Na pauta da sessão conjunta do Congresso, o projeto que trata da obrigação de planos de saúde de arcarem com a quimioterapia oral é defendido por associações que representam pacientes com câncer. Significa mais conforto para quem está em tratamento porque poderá receber a medicação em casa e não representa aumento de custo para as operadoras de saúde. Autor do projeto, o senador José Antônio Reguffe (Podemos-DF) está ligando para cada deputado e senador com a defesa da proposta aprovada pela Câmara e Senado e vetada pelo presidente Jair Bolsonaro.

Instagram/Reprodução

PV terá de construir alianças

O deputado Leandro Grass anunciou que deixa a Rede para se filiar ao PV. Ele saiu agradecendo Marina Silva e disse que apoia o projeto de eleição de uma bancada de deputados federais para ultrapassar a cláusula de barreira. Mas Grass quer concorrer ao governo do DF. Na Rede, não tem espaço. Agora o PV precisa viabilizar a candidatura. Caminho longo, mas não impossível.

Partido nasce e precisa definir quem será o pai no DF

O União Brasil, que nasce com a união do PSL e DEM, deve receber hoje o aval do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para se tornar oficialmente um partido. O passo seguinte será escolher os caminhos para as eleições, nacionalmente e nos estados. No DF, é preciso definir se o comando estará nas mãos do atual presidente do DEM-DF, Alberto Fraga, ou do PSL-DF, Manoel Arruda. Essa definição é fundamental para a escolha da nominada para deputado federal e das alianças.

Promessa

Aliado do ministro da Justiça, Anderson Torres, o advogado Manoel Arruda tem a promessa da direção do União Brasil de que será o presidente no DF.



Benção política

O ex-deputado Tadeu Filippelli esteve ontem em São Paulo com o ex-presidente Michel Temer. Um bate-papo sobre 2022. Nas redes, Filippelli escreveu: "Sem dúvida, o maior entendedor de política que conheço".

Reclamação distribuída

A reclamação dos advogados do conselheiro André Clemente, do Tribunal de Contas do DF, contra a Operação Tenebris, foi distribuída para o ministro Raul Araújo, no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele vai analisar o pedido de liminar para anular a investigação e também as medidas cautelares de busca e apreensão relacionadas ao projeto do Brasília Iluminada. Araújo integra a 4ª Turma e a 2ª Seção que tratam de matéria de direito privado.

Ana Maria Campos/CB/DA Press - 22/2/2022



Animado

No PDT, a disposição é apoiar um candidato de oposição ao governador Ibaneis Rocha (MDB). De preferência, um nome do próprio partido. Por isso, o presidente nacional, Carlos Lupi, tem cortejado os senadores Leila Barros (Cidadania-DF) e José Antônio Reguffe (Podemos-DF) para que se filiem ao PDT. Mas o partido tem também uma carta na manga: o ex-presidente da Câmara Legislativa Joe Valle, que está disposto a voltar para a política. Na última eleição, ele não quis concorrer. Mas agora está animado com o retorno.



Companhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | REJANE JUNGBLUTH SUXBERGER | JUÍZA DO TJDF

Ao programa CB.Poder, a magistrada destaca a importância do combate ao ciclo de agressões dentro de casa

Um basta à violência doméstica

ANA MARIA POL

O combate à violência doméstica ainda é um grande desafio no país e, no Distrito Federal, não é diferente. Prova disso são os frequentes casos que surgem na capital federal. No ano passado, o DF registrou o segundo maior número de denúncias do tipo nos últimos 12 anos: 16.327, resultado inferior apenas à quantidade de 2018, que foi de 16.861. Em entrevista à jornalista

Ana Maria Campos, ontem, no CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília — a juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), e autora do livro Invisíveis Marias, histórias além das quatro paredes e Violência doméstica e Sistema de Justiça e o que conta nela.

Fale um pouco sobre o livro Invisíveis Marias, histórias além das quatro paredes e Violência doméstica e Sistema de Justiça e o que conta nela.

São histórias reais?

São ficções que eu mesclo processos em que eu fui julgadora. Uma história aborda três, quatro mulheres que passaram pela minha sala e abcebi

traduzindo aquela violência para o papel, para que outros pudessem se enxergar. Muitas pessoas chegam depois, falando que denunciaram porque não sabiam que viviam a violência como a psicóloga seviram naquelas histórias e tendo condições de fazer denúncias contra o seu agressor.

O que você enxerga, e o que se repete nessas histórias?

O primeiro ponto é o papel da mulher dentro das relações. Então são mulheres que muitas vezes cresceram no lar violento, onde a submissão e o silêncio da figura feminina eram naturalizados. Isso se reflete nos seus relacionamentos com os agressores, que naturalizam a relação de poder e ultrapassaram

Edição/CB/DA Press



seu lugar de fala dentro do ambiente doméstico, privado.

Violência psicológica é ainda mais difícil de ser detectada. Como se comporta um homem em uma relação de violência psicológica?

A violência doméstica começa com a violência psicológica. Se a violência surgir com agressão física, nenhuma mulher permanecerá neste ciclo de violência. A psicologia é como um ciclo de

ceras, em que a mulher não consegue diferenciar a violência do amor. Ela toma como cuidado do homem, o ciúme exacerbado, a proibição do uso de roupa. Ela começa a se sentir valorizada. E tudo aquilo que deixa uma pessoa desconfortável ou inibe qualquer iniciativa, é uma violência.

A pandemia tem criado um ambiente que favorece ainda mais a violência?

O normal foi retirado das

famílias, das crianças, e isso gera uma tensão grande. No início da pandemia, tivemos casos de submissão. A impressão que dá é que a pandemia tinha diminuído a violência, quando na verdade tinha aumentado, porque a mulher não tinha como sair de casa, não podia denunciar o autor. Eu presenciei casos em que a mulher não podia prestar depoimento on-line porque ela estava com o agressor em casa.

Quando vemos o caso de uma mulher com medida protetiva e, mesmo assim, acontece um crime, isso significa que as medidas não funcionam, ou é uma exceção?

A Lei Maria da Penha foi um divisor de águas. Ela não tem problemas, tem um arcabouço muito grande de enfrentamento à violência, e um dos principais pontos são as medidas protetivas. Quando há casos em que a mulher sofre violência, mesmo com a medida protetiva, não significa ineficácia. Pelo contrário, quantas mulheres a medida protetiva tem salvado? O que ocorre é algo que nós, do sistema judiciário, temos reiteradamente reforçado nas salas de audiência para que não aconteça para que elas não se aproximem, porque elas vão tentar se aproximar, usando argumentos. São desculpas, que vão desliza

entrega de algum documento até prometer que a violência não vai se repetir. Todos os casos que acompanhei durante os 15 anos de magistratura, de mulheres que tinham a medida, foram casos como esses, em que havia encontros com agressor. E como se fosse uma armadilha.

Nas audiências que já fez, o agressor, em geral, se arrepende? Ou mesmo perante a justiça, acha que cometeu algo justificável?

A maioria dos agressores não reconhece que praticou uma violência. A maioria se sente numa situação de injustiça, não entendem o que a medida, foram casos como esses, em que havia encontros com agressor. E como se fosse uma armadilha.

Capital S/A

JÉSSICA EUFRÁSIO (interina)
jessicaefrasiio.d@abr.com.br

Angela Davis, filósofa

É nas colinas de Brasília que os santos
reservatórios de esperança e otimismo

Andre Contingolga



Inframerica ampliará Aeroporto de Brasília com construção de megaempreendimento

Uma área de, aproximadamente, 210 mil metros quadrados nos arredores do Aeroporto de Brasília — região sob responsabilidade da concessionária Inframerica — recebeu investimentos de R\$ 700 milhões para ser transformada em um complexo de atividades. A empreitada faz parte de um projeto de expansão de negócios que prevê cinco centros (de comarcas, logístico, de entretenimento, cultural e de eventos), além de um hotel. As parcerias com empresas para construção do shopping, do espaço de distribuição de gases e de três parques temáticos de médio porte estão firmadas, e as obras devem terminar até junho de 2024.



fase da expansão, sob responsabilidade de empresas privadas, recebeu as autorizações necessárias dos órgãos públicos e começará neste semestre. "O apoio do Ministério de Infraestrutura, da Agência Nacional da Aviação Civil e do Governo do Distrito Federal, assim como de nossos parceiros comerciais, que acreditaram no projeto, foram fundamentais", resumiu Jorge Arruda, presidente da Inframerica, em nota divulgada pela concessionária.

Mudanças em portaria

Em fevereiro de 2012, a Inframerica assumiu a gestão do terminal aéreo, com um contrato de concessão de 25 anos. Mesmo assim, as atividades no complexo poderão continuar até 2067, devido à atualização de uma portaria da Secretaria Nacional de Aviação Civil. O megaproyeto de infraestrutura ficará em área adjacente ao aeroporto, para permitir que passageiros e pessoas de fora visitem as atrações. Agora, a concessionária busca investidores para dar andamento aos projetos do hotel, do centro de eventos e do espaço cultural — com previsão de receber 12 mil obras artísticas.

Localização favorável

Por questões contratuais, as companhias por trás dos parques temáticos não tiveram os nomes divulgados ainda. Mas o shopping e a central de logística serão administrados pelo Grupo Paragipe e pela Log C3, respectivamente. "Temos uma grande área em frente ao terminal de Brasília. Quando escolhermos a localização física desses terrenos e empreendimentos, a ideia era implementar vários produtos imobiliários que atendessem aos brasileiros e aos passageiros", afirmou à coluna o diretor comercial da Inframerica, Jan Joels.

Aval para ampliação

A etapa mais recente do processo de ampliação do aeroporto ocorreu em setembro de 2020, com a inauguração da Praça Pique, onde passageiros podem se alimentar, alugar carros ou aguardar transportes coletivos e por aplicativo. A próxima

Variação no preço dos alimentos

Entre 17 capitais brasileiras pesquisadas, Brasília teve a maior variação dos preços de itens da cesta básica em janeiro, na comparação com dezembro. O grupo de alimentos considerados subiu 6,38% no período, segundo o Departamento Interministerial de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Em relação ao mesmo período de 2020, o aumento foi de 7,62%. Apesar disso, o valor do conjunto de itens não ficou entre os mais altos. Nesse quesito, a cidade ficou em sexto lugar, com custo registrado de R\$ 661,09.

Quase 60% comprometidos...

Um dos diferenciais do levantamento do Dieese é avaliar o preço da cesta em relação ao salário-mínimo líquido — após desconto de 7,5% referente à Previdência Social — e a quantidade de horas de trabalho necessárias para comprar os itens. Em Brasília, no mês passado, o valor do grupo de alimentos representou 59% dessa remuneração e demandou 120 horas de expediente.

...E quase cinco vezes o salário

Outra estimativa, calculada com base na cesta mais cara do país — nesse caso, a de São Paulo —, demonstra que o salário-mínimo necessário para manter uma família de quatro pessoas deveria ser 4,95 vezes o valor do atual (R\$ 1.212): R\$ 5.997,14, para permitir o suprimento de despesas básicas da população brasileira.

Por dentro dos cogumelos do cerrado

A temporada de chuvas abriu uma oportunidade especial para interessados em explorar um mundo de mistérios que abre um universo de descobertas. Durante dos sábados e domingos de fevereiro e março, o biólogo Fabio Vieira promoverá uma caça a cogumelos no Jardim Botânico de Brasília. Inicialmente, Trilha Funga, a atividade terá início sempre às 10h, no auditório do local, com apresentação de detalhes sobre a diversidade dos macrofungos do cerrado. Na sequência, os participantes seguem para um passeio de observação em campo, até às 13h. Os ingressos custam R\$ 100 por dia e por pessoa. Informações e inscrições: 61 394-457-392.

Renato Arma/Contingolga



Carreta Agro Caixa atende na Ceasa

Até o próximo dia 11, a Caixa Econômica ficará com a unidade móvel Carreta Agro na Ceasa, das 11h às 16h. Produtores locais podem buscar atendimento especializado, participar de reuniões técnicas e receber assessoramento para financiamentos. Há opções de crédito para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com taxas de juros a partir de 3% ao ano, bem como para custeio (até R\$ 1,5 milhão) e investimento (até R\$ 430 mil) pelo Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

Crescimento da demanda e desabastecimento de insumos na indústria causaram escassez de medicamentos nas farmácias

Faltam remédios para gripe

• EDIS HENRIQUE PERES

A expansão no número de casos da covid-19, aliada ao aumento da contaminação por influenza, gerou uma crise no setor de farmácias. No Distrito Federal, o estoque de medicamentos contra os sintomas gripais se esgotou em grande parte delas. Xaropes, vitaminas C e pastilhas para tosse sumiram das prateleiras das drogarias. E o problema atinge também as distribuidoras, que estão desabastecidas de insumos para produzir e vender os produtos para o varejo. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (Sincofarma-DF), Francisco Mesias, confirma que "faltam antibióticos, antipiréticos, antitérmicos e xaropes. Trabalhamos com a expectativa de que no fim de fevereiro — no máximo, até 10 de março — as coisas comecem a se normalizar", adianta.

"O setor farmacêutico está sofrendo um desabastecimento de medicamentos para tratar as

doenças respiratórias. É uma situação complicada. Em parte porque em dezembro as indústrias entraram de férias e voltaram em 10 de janeiro", destaca o representante do setor. Segundo ele, a demanda por insumos está muito alta. "É a onda de gripe no DF provocou uma procura maior do que o esperado. O setor está se esforçando para normalizar a situação, mas cada lote de produção que fica pronto é dividido para o país todo", esclarece.

Funcionária da Droga Center da Santa Maria, Fabiola Paes explica que, no pior momento, em meados de janeiro, a unidade sofreu com falta até de soro fisiológico. "A procura está muito alta e o produto (soro) estava sendo usado para fazer lavagem no nariz. A razão foi o surto de gripe. As empresas estavam acostumadas a fabricar uma quantidade e de repente a procura aumentou muito. Além disso, os funcionários deles adoeceram também, o



que diminuiu a mão de obra na fabricação", pontua.

O mesmo cenário se repete na Drograria Premium, do Sudoeste. O atendente Alani Borgmann relata que a situação é parecida com a enfrentada no começo da crise sanitária do Sars-CoV-2. "É igual a 2020, que teve o zero e falhou muito. Agora, os medicamentos mais afetados são os expectorantes, que ajudam a expulsar a secreção. Por enquanto, os distribuidores não deram um prazo para resolver o problema", ressalta.

Farmacêutico da Drograria Combate, do Riacho Fundo I, Clelio Ferreira destaca que alguns clientes chegaram a sair da unidade de mãos vazias. "As pessoas não estão encontrando nem nas distribuidoras. Quando chegam, são poucas unidades, e logo acaba de novo", pontua.

A infectologista Ana Helena Germoglio orienta a população a ter cuidado na compra de

Ministério da Saúde/CEA/DF Press



Expectativa é de que o abastecimento se normalize até março

remédios sem prescrição, mesmo os antipiréticos. "Não é porque o medicamento está disponível para ser comprado que ele pode ser tomado a esmo, em um consumo irracional. Precisamos ter cuidado com essa conduta de comprar medicamentos sem prescrição médica", destaca.

Testes de covid-19

Desde janeiro, os brasileiros enfrentam dificuldades para conseguir o diagnóstico do novo coronavírus. Raquel Macedo de Souza, 34, moradora de Sobradinho, conta que foi ao centro de saúde. "Procurei atendimento

porque estava com os sintomas. Mas, o médico disse que eu estava com gripe. Me deu oito dias de atestado. Quando encontrei a minha patroa, ela disse que o CD estava constando que o diagnóstico era covid-19". A patroa pagou o exame em uma clínica particular, e o resultado foi positivo. "Os medicamentos eu também tive que comprar, porque da receita que o médico passou, no centro de saúde eu só consegui 30ml de soro fisiológico", lamenta.

Questionada sobre a falta de remédios, a secretária de Saúde informou que as compras da pasta obedecem aos princípios da legislação vigente. "As compras no setor público estão vinculadas à Lei, ao processo licitatório e à entrega dos fornecedores", informa.

"A secretaria ressalta que toda compra é programada antes de acontecer a falta do item. Para medicamentos que são comprados pelo Ministério da Saúde, é necessário agendar o envio por parte do órgão federal.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.d@abr.com.br

Sepultamentos realizados em 7 de fevereiro de 2022.

• Campo da Esperança

Antônio Bento de Oliveira, 79 anos
Antônio Luiz da Rocha, 86 anos
Francisco Soares de Oliveira, 90 anos
Gilda Melo de Oliveira, 80 anos
Isaac Borges Brito Barbosa, 5 anos
Júlio Batista Chaves, 79 anos
Júlia do Carmo Mangoni, menos de 1 ano
Manoel Alves dos Santos, 92 anos

Raimundo Alves de Carvalho, 85 anos
Raimundo Ibiapina Chaves, 67 anos
Roberto Shary Lyra, 60 anos
Romana Batista de Sousa Silva, 83 anos
Tânia Almeida Correa, 56 anos
Teresa do Carmo Fortes Bandeira de Melo, 69 anos
Terezinha Lins de Figueiredo Santana, 93 anos

• Taguatinga

Antônio Marcos da Silva, 48 anos

Edivalda de Araújo, 54 anos
Eli André Schweickart, 74 anos
Eunina Botelho de Lacerda, 75 anos
Francisco das Chagas Ferreira, 50 anos
Ida Maria da Silva, 71 anos
Jackson Gabriel Lopes Adaye, 20 anos
Jailton de Souza, 56 anos
José Costa, 78 anos
Luiz Carlos Sousa, 61 anos
Maria de Lourdes Rodrigues Ferreira, 79 anos
Mirian Alves Ferreira da

Costa, 59 anos
Rafael Kennison da Costa de Sousa, 30 anos
Raimundo Edson Maia, 71 anos
Rita Rosa de Oliveira, 86 anos
Sebastião Batista de Mendonça, 62 anos
Waldevan Viana Nunes, 36 anos

• Gama

Francisco Guilherme da Silva, 67 anos
Maria Valdete da Silva,

62 anos
Paulo da Cruz Souza Nascimento, 46 anos

• Planaltina

Cipriana Francisca Silva Ribeiro, 90 anos
Maria das Dores Alves de Macedo, 89 anos

• Sobradinho

Jandira Ribeiro da Silva, 64 anos
Jose Antonio Martins de Souza, 58 anos

• Jardim Metropolitano

Tânia de Jesus Souza Nolasco, 41 anos
Maria José da Cruz Sousa, 101 anos
Marluce Rodrigues, 73 anos (cremção)
Rissauk Wakami Santos, 68 anos (cremção)
Deusdeu Valadares de Oliveira, 96 anos (cremção)

Fome nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Planejamento estratégico

O Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiacatada-DF) promoverá um curso on-line sobre Planejamento Estratégico para empresas e interessados em empreender. O evento acontecerá de 11 de fevereiro, das 19h às 21h, via Zoom. Neste curso, o economista André Ghizoni destacará pontos essenciais para que uma empresa cresça de maneira saudável e sustentável. O valor da inscrição por pessoa é de R\$ 70, para empresas associadas, e de R\$ 300 para a população em geral. Os interessados devem inscrever pelo link: <https://bit.ly/3F8K2M>.

Gestão comercial

O curso de Gestão Comercial da Faculdade de Tecnologia e Inovação Senac-DF oferece com vagas abertas. Os interessados em participar devem fazer o vestibular agendado, de forma presencial, até março, pelo site fatec-senac.com.br. A Faculdade Senac-DF oferece um desconto de 34,59% nos dias primeiros. Semeste, assim, todos os cursos saem por R\$ 99,99 mensais no primeiro ano.

Administração de tempo

A Câmara Legislativa oferta o curso Administração do Tempo, com o objetivo de fornecer aos alunos recursos e métodos que podem auxiliar na tarefa de administrar seu tempo. O curso é gratuito e totalmente on-line, com carga horária de 5h. Qualquer pessoa pode se matricular, e o certificado fica disponível para quem quiser pelo menos 70% da nota mínima na avaliação final. Mais informações: <https://educacao.cdacatada-DF.com.br/site/para-cidades/>.

Comunicação

A Fundação Brasileira oferece o curso Comunicação Escrita e Oral, para aprimoramento de competências na comunicação oral e escrita. A carga horária é de 70h, e o curso é gratuito e 100% on-line. Não há pré-requisitos para que a inscrição seja efetuada. Os alunos terão um prazo de 60 dias para concluir o curso, e o certificado será emitido ao final. Mais informações: <https://www.evangelizabrazil.com.br/comunicacao-escrita-e-oral>.

Riseto

O Ufu Cursos Online Gratuitos disponibiliza o curso Preparo de Riso. Os inscritos poderão aprender como manipular os alimentos, a história e o preparo de alguns tipos de risoto. Serão disponibilizadas apostilas em PDF, que podem ser baixadas para serem estudadas até mesmo sem acesso à internet. A carga horária é de 35h, e para concluir basta ser aprovado na avaliação final. Para emitir certificado é preciso pagar uma taxa de R\$ 50,00. Os cursos estão

Desligamentos programados de energia

» SOBRADINHO

Horário: 9h às 16h30.
Quadra Central, Área Especial 02 e 04, Quadra D2, Conjuntos D03, D05, D07.

» SANTA MARIA

Horário: 9h às 18h. Fazenda Água Quente Núcleo Rural, Santa Velha, Chácaras 02 a 05, 08, 09, 12 a 15, 496, Chácara Bela Vista, Chácara Solar, Chácara Alvorada, Chácara Aruanã, Chácara Vitória Régia, Chácara Quatro Irmãos e Chácara Woltyra.

» PARANÓIA

Horário: 8h às 13h. Cooperativa Agrícola Buri, Vermelho, Chácara 01.

disponíveis por tempo indeterminado. Mais informações: <https://apcursos-gratis.com.br/curso-online-gratis-preparao-de-rieto>.

Responsabilidade social

A Fundação Getúlio Vargas oferece o curso Responsabilidade Social: das organizações: conceitos básicos, feito a partir da compreensão da relação entre empresas e sociedade. Com carga horária de 5h, o curso é on-line e gratuito, destinado a estudantes do ensino superior e profissionais que buscam ampliar seus conhecimentos. A FGV não gera certificação, mas emite uma declaração de participação para quem obtiver nota igual ou superior a sete no teste final. O curso está disponível por tempo indeterminado. Mais informações: <https://educacao-executiva.fgv.br/>.

Gênero

A Universidade Católica de Brasília EAD oferece o curso on-line Gênero, Lutas e Conquistas, que irá abordar o conceito de gênero, resultando na importância dos valores, expectativas e papéis atribuídos aos homens e às mulheres, com o intuito de discutir, refletir e estudar como as relações sociais observadas nos questionários de gênero. O curso é gratuito e tem a duração de 40h. As inscrições podem ser feitas pelo site da universidade. Mais informações: <https://ead.uccatolica.edu.br/programa/gero-lutas-e-conquistas>.

Autão de samba

No dia 12 de fevereiro, a organização de serviço social do DF Jovem de

Expresso realizará um Autão de Samba no PE e Dança Charme. O encontro será gratuito e aberto para todo o público, das 9h às 12h. No comando do áudio, estarão os dançarinos Flávio Sampaio, Isabela Teles e Taty Assis. O Espaço Jovem de Expressão fica localizado na Celândia Norte, St. M. EQNM 18/20, Praça do Cidadão, Bloco 2.

OUTROS

Athos Bulcão

A exposição Bulcão em 30 Athos fica de 9 de fevereiro a 11 de abril na galeria do Setor Estação 504 St. Alberto Salavato. A mostra é gratuita. Uma amostra dos diferentes trabalhos que Athos Bulcão executou em edifícios de Brasília estará à mostra. A curadoria foi motivada pela inauguração do painel de azulejos de Athos Bulcão na fachada principal do Setor 504 St. A seleção apresenta obras com diferentes cores e formas, e com distintas maneiras de composição. A entrada é gratuita.

Exposição

No dia 10 de fevereiro, a artista visual Cláudia Gonçalves realizará visitas guiadas às 10h às 15h30, na Referência Galeria de Arte. Serão duas sessões com duração de 50 minutos cada e 10 visitantes por sessão. A primeira acontecerá das 10h às 15h30, e a segunda, das 15h30 às 17h. Além de presencial, será transmitida pelo Instagram www.instagram.com/artebrasil. A entrada é gratuita e a livre para todos os públicos. A Referência Galeria de Arte fica na 202 Norte, Bloco B, Loja 111-Sul. O agendamento pode ser feito pelo telefone (61) 3963-3501 e WhatsApp (61) 9802-3111.

Atendimento jurídico

A Universidade Católica de Brasília (UCB) abre vagas de atendimento gratuito nas áreas da Saúde, por meio de suas clínicas-escola e centros de acolhimento à população. Os atendimentos são ambulatórios, odontológicos e fonoaudiológicos, sempre acompanhados por professores da respectiva área. Os agendamentos podem ser feitos pelo site da Universidade Católica de Brasília (<https://luch.uccatolica.edu.br/>), dentro do prazo de cada curso.

Live

O Sinduscon-DF realizará amanhã, às 19h, uma live sobre medidas contra a covid-19 no ambiente de trabalho. A live será ministrada pelo assessor trabalhista da entidade, Fernando Russomano, e o objetivo é tirar dúvidas sobre a Portaria Interministerial MP/MS nº 14, de 20 de janeiro de 2022. O curso é gratuito e on-line, pela plataforma Zoom. Para se inscrever, acesse: <https://luch.uccatolica.edu.br/programa/gero-lutas-e-conquistas>.

Autão de samba

No dia 12 de fevereiro, a organização de serviço social do DF Jovem de

Isto é Brasília



Haja água

Com as constantes chuvas que vêm caindo no Distrito Federal, as comportas da barragem do Lago Paranoá acabam sendo abertas. Nos meses de fevereiro, tanto de 2020 quanto de 2021, também ocorreu a abertura para dar varão ao Lago, que estava cheio. Porém, neste início de 2022, a medida se mostrou necessária mais cedo, ainda em janeiro, porque a cidade já acumula um período de chuvas fortes.

Poste sua foto com a hashtag #istoebrazil e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrazil

» Destaques

Diversidade

Um dia de caminhada sem preconceitos, valorizando e respeitando a diversidade humana e rumo a uma das belezas naturais e turísticas do Recanto das Emas: a Cachoeira Três Quedas. Essa é a proposta da Caminhada da Diversidade, que será realizada de forma gratuita, no sábado, 12 de fevereiro, com ponto de encontro no IFB Recanto das Emas, às 8h30, e saída às 9h. Os participantes serão guiados por Natanael Sousa, pioneiro da cidade, com vasto conhecimento da região e que desenvolve um trabalho de limpeza e reciclagem de lixo, transformando resíduos em arte. Além da caminhada até a cachoeira, o evento conta com feira de artesanato, espaço para piquenique e também palco para as apresentações ao vivo, com transmissão pelo <https://www.youtube.com/channel/UC23U7tqsmnXlCAG5HwShg>.

Star Wars

John Williams celebra hoje 90 anos, data que coincide com o período de exibição da mostra sobre ele no CCB Brasília, que terá uma sessão especial de aniversário com a exibição de Guerra nas Estrelas - O Império Contra-ataca, às 19h40. A entrada é gratuita, basta retirar o ingresso na bilheteria 1 hora antes da sessão.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

@correibraziliense

@cbfotografia

@correiob

O tempo em Brasília

Nublado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

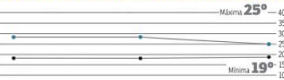


Umidade relativa

Máxima 95%

Mínima 60%

A temperatura



(Temperatura 25 de janeiro: máxima 28°C e mínima 18°C)
(Temperatura 1 de fevereiro: máxima 28°C e mínima 18°C)



Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3329-5055
Polícia Civil	197	Famílias de Plantão	132
Aeroporto Internacional	3364-9000	GOV - Atendimento ao Cidadão	196
SUL - Planalto	3233-0153	Mestr - Atendimento ao Usuário	3293-7773
Canal	115	Penitenciária (DPF)	3344-1288
CEB - Planalto	118	Previdência do Tempo	3441-1501
Corpo de Bombeiros	183	Procon - Defesa do Consumidor	3441-0129
CEB - Planalto	3003-0100	Proteção de Fim de	3441-0129
Defesa Civil	3359-4189	Proteção-Sociedade (Ambulância)	162
Defesa da Mulher	3442-4301	Recruta Federal	3412-4000
Defesa	154	Rodoviária	3363-2281
DF Trans	136, opção 6		

grita geral

grita.dfg@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA NORTE

VIA ESBURACADA

A servidora pública Shirley de Castro, 50 anos, moradora da Asa Norte, entrou em contato com a coluna Grita Geral para falar sobre os buracos em uma pista ao lado do Parque da Cidade. Segundo a reclamante, o local nunca foi reapecado e a pista tem um péssimo asfalto. "A situação é caótica, uma verdadeira colisão de muito ruído e irregular. Está praticamente insustentável", finaliza. O endereço mencionado pela leitora fica no SIG, Quadra 1, na rua ao lado do Edifício Brasília, próximo ao Parque da Cidade.

» A Administração Regional do Sudoeste/Octogonal informa que os buracos mencionados já constam no cronograma da operação tapa-buraco e serão tomadas as providências. A administração já solicitou à Novacap, órgão responsável pelo planejamento das ruas públicas do Distrito Federal, para que tal serviço seja realizado na via localizada nas quadras ímpares do Setor de Indústrias Gráficas (SIG).

GAMA

OBRA INACABADA

A engenheira Bianca Cassimiro, 28 anos, moradora da Gama, entrou em contato com a coluna Grita Geral para reclamar sobre a não continuação das obras de águas pluviais na região. "Sou moradora da chácara 47, do Gama, e a obra que as autoridades fizeram foi de retirada das árvores, sendo que foi bem grande o trabalho. Acho que era para eles darem continuidade, arrumando a rede de águas pluviais. Tão a água da chuva que vem da fábrica da Ambey, Facilpac, etc, deságua nessa rede aqui da chácara. O volume é grande e chega assustar, além de inundar a estrada de acesso às chácara", conta.

» A Administração Regional do Gama informa que verificou a situação do local e que já foi encaminhado para a Novacap para obter pelas melhores soluções com o intuito de sanar os problemas.



O Brasília voltou a tropeçar no Novo Basquete Brasil (NBB). Ontem, no Ginásio Nilson Nelson, a equipe da capital recebeu o Caxias do Sul, em partida pelo retorno do torneio. O jogo equilibrado foi decidido nos detalhes, com o triunfo gaúcho por 79 x 78. Apesar da derrota, o esquadra do DF mostrou garra e chegou a dominar o adversário em momentos do duelo. O próximo compromisso será amanhã, às 20h, em casa, contra o União Corinthians.

MUNDIAL DE CLUBES Em revanche contra o Al Ahly, carrasco do quarto lugar em 2021, Palmeiras estreia, hoje, com missão de apagar impressão ruim na última edição do torneio da Fifa. Preparação longa e elenco mais maduro são os trunfos para ir à final

O propósito é vencer



Foto: Renato Pinheiro

O técnico português Abel Ferreira ressaltou que o elenco alverde está preparado para competir. "Vamos para ganhar."

DANILO QUEIROZ

O título da Libertadores sobre o Flamengo, em Montevideo, no Uruguai, deu ao Palmeiras mais do que o tricampeonato continental e a hegemonia de troféus do futebol no país: ao lado de Grêmio, São Paulo e Santos, concedeu ao clube alverde uma nova chance de sonhar com o topo do mundo. Pelo segundo ano consecutivo, o time paulista será representante brasileiro no Mundial de Clubes da Fifa. Hoje, às 13h30 (horário de Brasília), contra o Al Ahly, do Egito, a equipe do Palmeira Itália busca um lugar na final da competição e, também, apagar a má impressão deixada na participação no último ano, quando decepcionou perdendo até mesmo o terceiro lugar para o mesmo rival.

Com menos tempo de preparação em 2021, quando viajou logo em seguida à conquista da América do Sul contra o Santos, o Palmeiras não entrou no clima do torneio e ficou fora da decisão ao perder para o Tigres, do México. Na disputa de terceiro lugar, caiu nos pênaltis para o Al Ahly. Em 2022, o processo foi diferente para também mudar as linhas da história. No novo encontro com os egípcios, desta vez pelo sonho da final, o alverde teve uma pré-temporada completa. Novida anterior ao confronto de estreia

na segunda temporada seguida no Mundial, Abel Ferreira falou em propósito. Um discurso parecido ao adotado nas vésperas da final da Libertadores.

"Vamos usar a nossa parte tática e, sobretudo, competir. Nós controlamos o que temos que fazer. Eles vão estar calmos e tranquilos. Vamos impor nosso jogo e aproveitar os momentos com a intenção clara de ganhar. Nosso propósito está bem definido. Vamos para ganhar. Os jogadores estão preparados", discursou o português. "O que sei é que os atletas têm certeza do que fazer. Estamos juntos há um ano e alguns meses. Já estivemos em várias decisões. Ganhamos, perdemos, mas o certo é que essa equipe está mais habilitada em disputar finais", completou.

O desempenho de 2021 foi negativo no âmbito de que nunca um brasileiro havia ido tão mal em um Mundial organizado pela Fifa. Os maiores tropeços haviam sido os terceiros lugares de Internacional e Atlético-MG. Na nova chance, porém, o Palmeiras visa quebrar um outro tabu. Desde 2012, quando o Corinthians venceu o Chelsea, o país não conquistou o título mais desejado dos torcedores e clubes nacionais. Os ingleses, inclusive, podem cruzar o caminho alverde na decisão, desde que

eliminem o Al-Hilal, ananás. "O futebol é mágico por não ser uma ciência exata. Não ganha quem investe mais, o futebol tem muito a ver com vontade, com organização", destacou Abel.

Para não depender da magia, o Palmeiras chega ao Mundial com um time mais maduro e um repertório maior de opções táticas. Nas últimas partidas da última temporada e nas primeiras do novo ano, o alverde apresentou formas diferentes de se portar em campo. No mundo ideal de Abel Ferreira, tudo isso deve ser colocado em prática contra os egípcios. "Sabemos que não há um sistema perfeito. Estamos preparados para todos os sistemas", assegura o português.

A principal ausência alverde é justamente alguém que não chegou. Sem a contratação do camisa nove de ofício, Abel deve usar uma formação mais dinâmica em campo. Uma das armas é o atacante Dudu, que jogou o Mundial do ano passado, mas com a camisa do Al Duhail, do Catar. "A gente sabe da importância dessa semifinal. Precisamos estar bastante focados no primeiro jogo. No ano passado, o clube estava em um desgaste muito grande, de muitos jogos. Não que a gente vai ganhar a competição por causa disso, mas a preparação é melhor", disse.

13h30

Estádio: Al Nahyan Stadium
Mundial de Clubes - Semifinal

PALMEIRAS

Wiverston: Gustavo Gómez, Luan e Marlon (Piqueres); Marcos Rocha, Danilo, Zé Rafael e Scarpa; Raphael Veiga, Danilo e Rony.

Técnico: Abel Ferreira



AL AHLY

Aly Lotfy, Rabia, Ibrahim e Emaghrabi; Aiy, Ahrha, Ali e Hany; Elshahat, Mohamed e Abdelkader.

Técnico: Pitso Mosimane

Transmissão: Band

Árbitro: Clément Turpin (França)

Adversário egípcio põe autoconfiança à prova

Pouco conhecido no Brasil, o Al Ahly é uma verdadeira potência do futebol africano, sendo o clube mais bem-sucedido do continente. Baseado em Cairo, capital do Egito, os "águias vermelhas", como são conhecidos, conquistaram 10 vezes a Liga dos Campeões da África — oitavo somente nos últimos 20 anos, incluindo as duas últimas edições. Eles também detêm 42 títulos da Liga Egípcia, além de 37 troféus da Taça Egípcia. Contra o Palmeiras, a missão é colocar todo esse poderio em campo.

Fundado em 1907, o Al Ahly é o segundo maior ganhador de títulos internacionais do mundo, atrás apenas do Real Madrid. São 26 taças dos espanhóis contra 21 dos egípcios. Estipula-se, ainda, que o clube tenha entre 40 a 60 milhões de torcedores, quase metade da população do Egito. A equipe pode ter desfalques importantes diante do Palmeiras. Isso porque nada menos que sete jogadores foram cedidos à seleção egípcia para a Copa Africana de Nações, vencida por Senegal, nos pênaltis, no domín-

go, diante do próprio Egito. O zagueiro Mohamed Abdelmonem, os meios Hamdi Fathi e Amr Al Sulaya, o lateral Ayman Ashra e o atacante Mohamed Sherif voltam ao Egito, ontem, e direto para Abu Dhabi.

A equipe é comandada pelo técnico sul-africano Pitso Mosimane, que também liderava o Al Ahly no duelo do ano passado. O treinador mostrou confiança. "Não temos nada a perder e muito o que ganhar. Eles têm jogadores excelentes, alguns vêm do futebol europeu. Mas futebol é futebol, e ele fala no campo. O que importa é o compromisso com o jogo", disse Mosimane. A confiança é tanta que em conversa privada revelada pelo brasileiro Pito Nogueira, que atuou com Pitso, o treinador disse conhecer o estilo de jogo alverde. "Se eles vierem dessa forma, a gente vai engolir", contou o ex-atacante brasileiro. O Palmeiras rechaça pensar no Chelsea. "A equipe habituada a ganhar. Basta olhar os títulos e sua história", afirmou o português Abel Ferreira.

GAMA

Em crise no Candango, o sétimo colocado Gama dispensou, ontem, três jogadores. Principal contratação para o Candango é o atacante João Filipe Cirne é um detet. O zagueiro Rodolfo e o atacante Lucas Silva são os outros dois. O alverde acumula uma vitória, dois empates e uma derrota. São três jogos sem triunfo.

BENFICA

A vitória benfiquista por 3 x 1 sobre o Tondela, pela 21ª rodada do Campeonato Português contou com o brilho de um brasileiro inspirado, Everton Cebolinha participou diretamente dos três gols da equipe, ao abrir o placar e dar assistência em outras duas jogadas. Em evolução, o clube chegou a três gols nos últimos quatro jogos.

FLAMENGO

Após a chegada de Marinho, ontem foi a vez de o Flamengo acertar com o seu segundo reforço para a temporada. Fabrício Bruno é o nome da vez no Ninho do Urubu. O zagueiro e-bragantino é aguardado ainda hoje no Rio para a realização de exames médicos e assinatura do contrato. A informação é do portal ge.globo.

CARIACA

O Botafogo venceu o Nova Iguaçu por 2 x 0, ontem, pelo Campeonato Carioca, e lidera a Taça Guanabara. Matheus Nascimento, de 17 anos, assinou o triunfo com as duas bolas na rede. O resultado deve pilhar o clássico da sexta rodada entre o líder Glorioso e o vice, Vasco. O duelo da sexta rodada será no Castelão, em São Luís, no Maranhão.

SUPERLIGA

O Brasília Vôlei reencontrou os caminhos das vitórias na Superliga Feminina. Ontem, as candangas venceram o Curitiba, fora de casa, por 3 sets a 0, com parciais 25 x 13, 25 x 23 e 25 x 11. O próximo compromisso do DF pelo torneio será na sexta-feira, contra o Baurer, às 20h, no Ginásio do Sesi Taguatinga.

OBITUÁRIO

Terceiro zagueiro com maior número de gols na história do Coritiba (10), Fabio Zambiasi morreu, ontem, aos 55 anos, em um acidente com extração de madeira. O ex-jogador foi atingido em uma queda de árvore em Carazinho, no interior do Rio Grande do Sul e não resistiu. Nas redes sociais, o Cora lamentou a perda do ídolo.

HORÓSCOPO

www.astrologia.com.br/astrologia.com.br

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Urano em trigono; Lua quarto crescente em Touro. Os milagres nos parecem sobrenaturais, mas isso é assim do ponto de vista da força gravitacional, que nos faz ter uma noção de admiração e embalo que, de fato, não existiria se a gravidade não puxasse tudo na direção do centro da Terra. Imagine você o que aconteceria se, de repente, fosse desligada a força gravitacional, nesse momento, em vez de sermos puxados para a Terra ficaríamos perdidos no céu, e então a Terra seria acima e o céu abaixo. Os milagres nos parecem sobrenaturais porque são pontos de apoio de outra dimensão, tão natural quanto a que consideramos natural. Se você precisa de um ou de vários milagres, sugiro mudar radicalmente seu ponto de vista, e se desaparecer de tudo que você diz por garantido, se jogando, confiante, nos braços da vida. Assim, você será o milagre.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As coisas que você fez até aqui tendem a dar frutos e, por isso, este é um momento de cuidado, para não atropelar os eventos que a vida trouxer até você, imaginando que ainda seria necessário continuar intervir.

TOURO
21/04 a 20/05

Agora é hora de praticar as inovações que sua alma reconhece ser importantes, vá lá, mas que de toda maneira ainda resistindo a adaptar. As resistências ao novo são naturais, mas não devem ser prolongadas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Preocupações sempre haverá, mas nem sempre você sentirá o impulso de cair nas garras delas. Em muitas horas a alma consegue se posicionar numa atitude em que pensa sua saúde e bem-estar acima de qualquer perrengue.

CÂNCER
21/06 a 20/07

Este é um tempo de convalescença, das quais surgirão oportunidades interessantes. Procure, em primeiro lugar, sair de sua toca e aceitar convites, tanto quanto você também convidar pessoas interessantes.

LEÃO
22/07 a 22/08

Raça tudo e faz mais ainda, não descanse, hoje é dia de colocar em prática as ideias, nem que seja para ganhar a cara e distinguir a diferença entre fortunas e perrengues. Placem iguais, mas não são.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Está tudo em seu devido lugar e há um Lugar devido para cada assunto. Tudo em ordem, por isso mesmo está em um momento delicado, porque é sabido que o equilíbrio é sempre seguido pelo dinamismo do desequilíbrio.

LIBRA
23/09 a 22/10

Durante um tempo, as coisas podem ficar um tanto desajustadas, porque o cenário muda assuntos conhecidos com outros, que sua alma ainda não sabe como lidar e que, por isso, causam um tanto de apreensão. Em frente.

ESCORPIÃO
23/10 a 22/11

Se fazer certos pedidos da sua alma, a perspectiva de receber uma negativa, não se preocupe com isso, mas, se a negativa por garantia e, enquanto isso, continue lutando para receber a afirmativa.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Está tudo em seu devido lugar, mas isso não é suficiente para sua alma, porque o excesso de equilíbrio parece um tédio. E acentua a excitação que sua alma quer, portanto, esse equilíbrio anuncia novos desequilíbrios.

CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

A excitação é importante, porque, apesar de essa fração desequilíbrio, e isso incomodar, mesmo assim traz consigo uma renovação do pacto com a vida, fazendo com que essa continue valendo a pena. É assim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Quando você decide de agir, dá lugar a que a inflexão entre o do tempo, e essa sempre trará repetições de assuntos que, solidamente, não promovem seu bem-estar, quanto menos seu progresso. Ajude.

PEIXES
20/02 a 20/03

Palavras empurradas que não são cumpridas, são fonte de intensa frustração. Cuidado para prometer somente aquilo que você se estorjar para cumprir, porque de outra maneira seu prestígio irá por água abaixo. Você não quer isso.

MÚSICA

Previsão do tempo: praia e sol

» PEDRO ALMEIDA*

Em 2018, o hit *Tu popô* seria lançado e mudaria para sempre a carreira do músico Hodari. A faixa, divórcio de águas, estourou pelo Brasil e abriu diversas portas para que o mulatista alcançasse grandes vozes. Com o *EP Popô* e o *álbum Zero e Frenô* não salam dos ouvidos da geração obcecada pela MTV. Na capital, diversas bandas surgiram e se uniram em uma cena forte e coesa. Entre elas, a banda Sarto, a qual Hodari integra como guitarrista, alcançou sucesso local. A febre emoi foi intensa, mas não se tornou. Em 2011, a banda se desfez.

Hoje, a vida de Hodari dá uma volta completa ao colôco-lô na banda de Di Ferrero, líder da *banda NX Zero*. De acordo com o músico, acompanhar o ídolo é um sonho, mas também importante pela representatividade. "Dentro da cena emoi, havia poucos negros. Eu não me envergonho, quando criança, nessas bandas. Está ocupando esse lugar ao lado do Di Ferrero e pensar que, se eu tivesse visto alguém como eu nessa posição quando eu tinha 15 anos, isso teria me ajudado bastante", afirma Hodari.

Após a vida de roqueiro, mas sem se distanciar completamente da guitarra, Hodari desenvolveu trabalhos como modelo, tatuador e estilista. Hoje, além da música, nunca abandonou o artista conta com marca própria de roupas e diversas tatuagens na conta. Amparados nesse pilares, em 2018, de forma despretensiosa, o artista deu vazão ao lado musical ao lançar *Tu popô*. A música, que mescla funk carioca e guitarra, alcançou o músico a um patamar inesperado. Lançada em fevereiro, a faixa se tornou hit de carnaval. Em julho daquele mesmo ano, Hodari se mudou para São Paulo para dar continuidade ao trabalho iniciado com *Tu popô*. A canção ganhou um remix pelo projeto *Poesia Acústica* e já soma 82 milhões de visualizações. De acordo com o artista, a decisão de ir para a capital paulista se deu porque "Brasília tem um teto um pouco baixo para quem quer viver das artes. A cidade estava pequena para mim". Apesar disso, ele tem fé nos artistas locais: "É

Fernando Schiffrer



Hodari: brasileiro com raízes cariocas

uma cidade com terreno muito fértil, mas os artistas não se unem para levantar uma cena. É tudo muito espalhado", completa o músico.

Em dezembro de 2021, após um breve hiato musical, o *EP Popô* e *sol* chegam às plataformas digitais. Para quem conhece os origens brasileiros do artista e a atual vida na cidade cinza de São Paulo, há um fator inesperado no álbum: a obra sua caravana. O título não esconde a intenção, tampouco o clipe da faixa-título, que foi gravado nas praias do Rio de Janeiro. De acordo com Hodari, "o EP" se assim porque as minhas raízes são cariocas. Tenho família na cidade. Todos os verões da minha vida, férias, carnaval sempre foram no Rio de Janeiro. Tenho uma viagem grande lá. O compositor se debruçou sobre a paixão pela capital fluminense para produzir as faixas. "Eu quis contar sobre esse cenário lindo, a beleza, a praia, o lifestyle, o flerte e todos os signos do verão. Eu quis sintetizar de forma musical o Rio de Janeiro. Eu tento levar a praia para os lugares onde não tem". Com quatro faixas e influências do funk, pop e R&B, o EP mostra a facilidade de Hodari em passear pela música sem se preocupar com ritmos.

Ir para São Paulo e o fez abrir o leque e desenvolver parcerias. Além de tocar guitarra para Di Ferrero, Hodari compôs canções em conjunto com Luisa Sonza, Uíris, Vído e Lucas Carlos. "É uma experiência enriquecedora estar com artistas tão grandiosos. Estou sempre aprendendo de uma forma muito pura, com o artista. A carreira sola, claro, não fica de lado. Para o novo ano que se inicia, Hodari promete, ainda sem grandes detalhes, um novo álbum para brindar os fãs.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Objeto que serve de apoio para a escrita	Conceito embasado na razão	Viveiro de rãs (?) Leão, cantora	Instrumento de sopro muito usado em ban- da militar	(?)-hop, cultura urbana	Desatascar. Pode ser de vinho ou de título	País cuja capital é Riad
Observar detalhadamente						
Usar uma (?) : isolar-se de problemas						
Enfurecer; encorajar				Tecla de tabulação		
Aquilo que foge do padrão		Decorrido; passado; Divulgada; exposta		Senhoras	1, em algarismos romanos	Embalam ao som de cantiga
A Bertrand, localizada em Portugal, é a mais antiga do mundo		Elétron (símbolo)		Le (?), cidade francesa Acido ribonucleico		
Cláusulas que formam a argumentação (jur.)					Computer-Aided Design (sigla)	
"Eu Gosto" (?) sucesso de Emicida				Carro, em inglês Clínica de estética		
				Vesti-menta feminina indiana		
Reality show que revelou o cantor Thiaguinho		Enfiar Gaston (?), cineasta argentino				
Estágio; fase					Estado nat- da cantora Alici- one (sigla)	

3ANCO /vear — san. /diptat. — spa. /lmas —

© Editora Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	I	C	B	R	N	P			
	I	M	P	O	L	G	A	N	T
	X	A	N	G	O			C	
	A	C	N	U	Q		E	A	
5		M	E	R	A	N	G	U	E
		E	M	T	E	N	E	N	T
	S	T	O	A	I	O	M		
	P	R	E	S	A			G	A
	N	E	S		F	O	C	A	R
	D	E	C	E	N	T	E		C
	N	I	O	R	L	A		N	O
	S	A	P	A	T	O		D	A
	T	R	A	I		F	I	B	R
	A	O		C	A	I	R		C
	I	C	H						
	S	A	L	A	D	O		R	O

MÃE E IRMÃ DA PARTICIPANTE DO BBB JESSILANE FALAM SOBRE A TRAJETÓRIA DA JOVEM DE VALPARAÍSO DO GOIÁS, DA INFÂNCIA ATÉ A CASA MAIS VIGIADA DO BRASIL

JESSILANE em família

Marcos Ferreira/CBCLA Press



Em todas as nossas lutas, a gente chega até o fim e conquista o que queremos"
Cleudete Alves, mãe de Jessi

Mãe de Jessi, Cleudete Alves, e irmã, Caroline Alves, estão ligadas 24 horas por dia no BBB

» PEDRO IBARRA

Em um momento de respiro, após a difícil tarefa de encantar o paredão, Jessilane Alves, ou Jessi como prefere ser chamada, vai se aproximando de um mês dentro do *Big Brother Brasil*. Apesar do alívio, após seguir viva do primeiro paredão o qual foi indicada, a sister tem um longo caminho pela frente. O *Correio* foi até a casa em que Jessi cresce e, em uma conversa com a mãe e a irmã da atual *bbb*, descobriu que, se depender do próprio histórico de vida, ela não vai desistir tão cedo do programa com o prêmio máximo de R\$ 1,5 milhão no bolso.

"Ela é igual a mim, quando decido que vou fazer algo, posso nem saber como, mas corro atrás, busco até eu conseguir. Todas as nossas lutas a gente chega até o fim e conquista o que queremos", afirma Cleudete Alves, mãe da participante do *BBB*. "Tenho a esperança e a fé de nunca desistir do que a gente deseja. Nem eu nem ela e, muito menos, a minha mãe desistiram de nada", complementa Caroline Alves, sobre a perseverança da jovem professora, que, aos poucos, vai conquistando o coração dos brasileiros.

A mãe e a irmã acham que o principal trunfo de Jessilane é estar sendo ela mesma. "Ela está sendo verdadeira ali, está fazendo as coisas da forma que eu ensinei a ela", afirma a mãe. "Pessoas podem até achar que ela está errada, mas, para mim, ela está certa. Ela aprendeu comigo a ser verdadeira, falar as coisas na cara, não fazer fofoca", adiciona. Apesar de acharem estranho ver a filha 24 horas por dia sem ter contato com ela, como era antigamente, é unânime que a Jessi do *BBB* é a mesma da casa da família. "É diferente mesmo, mas ela não mudou. Ela está sendo a mesma pessoa ali, mas agora a gente consegue ver ainda mais características do que no tempo em que convivemos com ela aqui fora", pontua a irmã.

Por estarem acompanhando tudo de perto e torcendo muito, mãe e irmã sofrem a cada momento que Jessilane tem dificuldade na casa. "Para mim, é muito complicado, fico tensa, temendo e é muito agoniante. A gente quer que aconteça as coisas que a gente quer, fico perdida. Da vontade de falar com ela", conta Cleu, apelido de Cleudete. "A gente sofre igual, chora também. Olha que nós não somos é de chorar muito,

mas a gente vê ela chorando e quer chorar. Na formação do paredão, por exemplo, só faltou a gente colocar o coração para fora de tão apreensivas que ficamos", acrescenta Carol, como Caroline gosta de ser chamada.

As duas lembram que foi um momento de muita tensão quando Tadeu Schmidt falou durante o paredão em que Jessi saiu livre e Rodrigo acabou eliminado. "Eu diria que foi uma experiência indescritível", aponta Caroline. "Só de ele começar em libras, eu já falei: 'Pronto, agora ela vai sair'. Pensei que, como a única que falava em libras ali era ela, Jessi estava fora", rememora Cleu. "Eu só entendi a palavra professora, depois comecei a chorar e falar que ela ia sair", completa Carol.

Apesar de ambas estarem o dia inteiro com a televisão ligada para acompanhar, passo a passo, Jessi e sempre na esperança de que ela chegará até o final do programa, as parentes admitem que a saudade já bateu.

As duas estão torcendo para que ela conquiste o máximo no *BBB*, com o apoio do público brasileiro. "Eu acredito que, quanto mais ela estiver fora dos paredões, mais as pessoas vão gostar

dela. Ela é muito engraçada, falo que ela é um meme ambulante, toda hora faz uma coisa que você morre de rir", diz Carol. "Ela é engraçada, é amor, muito companheira. Acho que o Brasil vai gostar muito desse lado", acrescenta.

Trajetória de batalhas

Até chegar no *BBB*, Jessi teve um caminho longo para conquistar o próprio espaço. Atualmente professora, classificada em primeiro lugar no concurso da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a sister precisou batalhar muito para chegar no ponto que se apresenta no programa, o qual também lutou para entrar, visto que se inscreveu três vezes até ser escolhida.

Grande parte dessa trajetória, a atual *BBB* deve à mãe, que batalhou com o salário incerto do emprego de cabeleireira para dar as melhores condições que podia às duas filhas. "Não foi fácil, foi um pouco difícil. Eu nasci de uma classe bem baixa na fazenda, não consegui estudar, tive as duas (filhas) e vim para Valparaíso, trabalhando de doméstica, sempre imaginando que eu queria um mundo diferente para as

minhas filhas", relembra Cleudete. "Não estudei, mas queria que elas estudassem para se formarem, para que elas estivessem preparadas", destaca.

Foi pelo estudo que tanto Jessi quanto Carol se desenvolveram. Cleu buscou dar o melhor para elas, as vezes até pedindo dinheiro para passagem de ônibus emprestado a amigos para que as duas pudessem estudar em colégios públicos melhores no DF. "Sempre falei para elas que a primeira obrigação era estudar", conta a mãe. Porém, a meta de estudar era tão séria que, às vezes, Jessilane exagerava. "Ela estudava tanto, que tinham momentos que eu pedia para estudar com calma", ri a mãe.

O resultado, no fim, foi o esperado, as duas filhas estão formadas — Jessi mestre em biologia e Carol advogada. "Eu tento lembrar como consegui que as duas se formassem. A minha luta foi grande e não consigo descrever como cheguei lá. Era um tiquinho daqui, um tiquinho dali, aperta aqui e folga acolá, até eu conseguir", fala com orgulho Cleudete. "Eu não desistia e não deixava elas desistirem. Sempre apoiava e corri atrás para fazer o possível para ajudar", adiciona.

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 8 de fevereiro de 2022

Para anunciar ► 3342.9100

1 IMÓVEIS 2 IMÓVEIS 3 VEÍCULOS 4 CASA 5 NEGÓCIOS 6 TRABALHO

COMPRA & VENDA ALUGUEL SERVIÇOS E OPORTUNIDADES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.1 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

Paulo Octavio

1.1 Apart Hotel
2.1 Apartamentos
1.1 Casas

1.4 Lojas e Salas
1.4 Lojas, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

REVENDE
Paulo Octavio

RUA 12 SUL, Novo e Pronto primor 2 qts. Lazer Completo. 62 m². Lique: 3306-2222

4 OU MAIS QUARTOS

Paulo Octavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 200m², Clube do Lazer. Qrg: 3305-2222

ASA NORTE

2 QUARTOS

BARRA

QUEER VENDER

SEU IMÓVEL?

1.1 CASAS

ASA SUL

OPORTUNIDADE ÚNICA

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

07 Conj. 17 Casas c/ 2 pavimentos original 4 qts Lazer completo. 9990-7721 c5525

Maristela Imóveis

AVALO - VENDO Rápido!!

07 Conj. 17 Casas c/ 2 pavimentos original 4 qts Lazer completo. 9990-7721 c5525

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE CASA

LAGO SUL

05 Casas c/ 2 pav. Ter. 5 ampl. lav, si, ant. coz, copa, cts, chmrs, 4 qts sendo 2 stes, w.c. de serv. coberta, cox. aux. sl. de Tv e ar-cond. integr. a área de lazer. 5 vgs de gar. 1° Pav. Si. 2 mts. escritório e 2 mts. sendo uma master c/ v. andr. ar. de lazer c/ pool, sauna, churras, v. andr. e jardim. 98440-020 c2193

OPORTUNIDADE ÚNICA

01 prédio frente BR Shopping - Valparaíso - 1.500 m² área construída. Alugado por R\$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA

01 prédio frente BR Shopping - Valparaíso - 1.500 m² área construída. Alugado por R\$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

SALAS

SAIA/SAL/SIG/OF

Paulo Octavio

C.E.PARQUE BSB - SI C/ Gar Excl. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

05 Casas c/ 2 pavitos lazer comp! 7 qts sendo 4 suítes. R\$ 3.800,00. 99970-7721 c5525

05 Casas c/ 2 pavitos lazer comp! 7 qts sendo 4 suítes. R\$ 3.800,00. 99970-7721 c5525

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHACARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/rotopo, plano, energia, internet, cook, asfalto. R\$110.000,00 à vista. Tr c/ proprietario: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSORCIO

BANCOBRAS

OUTROS COMPRO

CONSORCIO

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE

OPORTUNIDADE ÚNICA

01 prédio frente BR Shopping - Valparaíso - 1.500 m² área construída. Alugado por R\$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA

01 prédio frente BR Shopping - Valparaíso - 1.500 m² área construída. Alugado por R\$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.1 Apartamentos

2.1 Lojas e Salas

2.1 Lojas, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pentões e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHACARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/rotopo, plano, energia, internet, cook, asfalto. R\$110.000,00 à vista. Tr c/ proprietario: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSORCIO

BANCOBRAS

OUTROS COMPRO

CONSORCIO

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE

OPORTUNIDADE ÚNICA

01 prédio frente BR Shopping - Valparaíso - 1.500 m² área construída. Alugado por R\$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA

01 prédio frente BR Shopping - Valparaíso - 1.500 m² área construída. Alugado por R\$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.1 Apartamentos

2.1 Lojas e Salas

2.1 Lojas, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pentões e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHACARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/rotopo, plano, energia, internet, cook, asfalto. R\$110.000,00 à vista. Tr c/ proprietario: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSORCIO

BANCOBRAS

OUTROS COMPRO

CONSORCIO

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE

OPORTUNIDADE ÚNICA

01 prédio frente BR Shopping - Valparaíso - 1.500 m² área construída. Alugado por R\$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA

01 prédio frente BR Shopping - Valparaíso - 1.500 m² área construída. Alugado por R\$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.1 Apartamentos

2.1 Lojas e Salas

2.1 Lojas, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pentões e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

FÁCIL DE ANUNCIAR

Jornais Brasileiros

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000
OPÇÃO 04

61 99463-2159

ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
PRESENCIAL OU PELA CENTRAL
DE ATENDIMENTOS SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA 9H ÀS 17H
E AOS SABADOS DE 8H ÀS 12H

@classificadosb
@classificadosb

APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR NO QR
CODE PARA ENTRAR EM
CONTATO CONOSCO!

NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PEDEIROALDRILHEIRO e/ou **Assistente Administrativo** para combinar: Envia currículo, gastações pcc@gmail.com

MANCURE PEDICURE p/ salão no Nucleo Bandeirante 61-99528-278

NÍVEL BÁSICO

6.1 PROFISSIONAIS CONTRATADOS

PROFISSIONAIS temos vagas de emprego disponíveis! Salário da Categoria - Benefícios. Interessados enviar currículo para: vagas@bandeiraconsultoria.com.br

DOMESTICA COZINHEIRA/MOZINHEIRA para trabalhar em casa. Interessados enviar currículo para: domestica@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL BÁSICO

6.1 SERVIÇOS GERAIS

SERVIÇOS GERAIS a vender: 1 vaga de vendedor(a) com experiência. Vagas de apresentação e curso p/ vendas de Taguatinga e a Asa Sul. WhatsApp 61-98152-6196

DOMESTICA COZINHEIRA/MOZINHEIRA para trabalhar em casa. Interessados enviar currículo para: domestica@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 ATENDENTE / ORGANIZADORA

ATENDENTE / ORGANIZADORA para trabalhar em lojas de roupas femininas p/ unidades de Taguatinga e a Asa Sul. WhatsApp 61-98152-6196

DOMESTICA COZINHEIRA/MOZINHEIRA para trabalhar em casa. Interessados enviar currículo para: domestica@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 FLORISTA COM EXPERIÊNCIA

FLORISTA COM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade para trabalhar em lojas de produtos e para os Estados Unidos com visto, interessadas enviar currículo para: florista@bandeiraconsultoria.com.br

DOMESTICA COZINHEIRA/MOZINHEIRA para trabalhar em casa. Interessados enviar currículo para: domestica@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 SECRETARIA/CONTABILISTA

SECRETARIA/CONTABILISTA com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul. (61) 99587-7445

DOMESTICA COZINHEIRA/MOZINHEIRA para trabalhar em casa. Interessados enviar currículo para: domestica@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 TÉCNICO DE INSTALAÇÃO

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO de ar condicionado e refrigeração. Interessados enviar currículo para: tecnicoinst@bandeiraconsultoria.com.br

DOMESTICA COZINHEIRA/MOZINHEIRA para trabalhar em casa. Interessados enviar currículo para: domestica@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO - Oportunidade de ganhar de até R\$ 8 mil reais mensais em home-office. Flexibilidade de horário. Regime MEI. Ajuda de custo. Enviar currículo p/ administrativo e desqualificação para: recrutas@bandeiraconsultoria.com.br

DOMESTICA COZINHEIRA/MOZINHEIRA para trabalhar em casa. Interessados enviar currículo para: domestica@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL SUPERIOR

6.1 RECEPTIONISTAS/RECEPTIONISTAS

RECEPTIONISTAS/RECEPTIONISTAS com experiência em atendimento ao cliente. Interessados enviar currículo para: receptionistas@bandeiraconsultoria.com.br

DOMESTICA COZINHEIRA/MOZINHEIRA para trabalhar em casa. Interessados enviar currículo para: domestica@bandeiraconsultoria.com.br

PROJETO PNUIB BR/15/002 SELEÇÃO CONSULTOR PARA REALIZAR ATIVIDADE NA MODALIDADE PRODUTO

Divulgação de Edital nº 2022-002

CÓDIGO Nº 2022-002 (1ª vaga)
Perfil: Consultor em instrumentos de avaliação da educação básica. Objetivo da consultoria: Contratação de 1 (um) consultor para realizar estudos que subsidiem o aprimoramento dos processos, instrumentos e desenvolvimento e novos indicadores de avaliação da educação básica, abrangendo diagnósticos, estudos comparativos, indicadores e análise de impactos da inserção de novas metodologias de avaliação e cálculo de resultados. Qualificação obrigatória (eliminatória): Experiência superior com pesquisas referentes a Estatística, Psicométrica, Economia, Educação ou correlatas. Experiência profissional de, no mínimo, 3 (três) anos, em pesquisas ou desenvolvimento de instrumentos de avaliação de educação básica. Experiência profissional (classificatória - pontuável) Pós-graduação lato ou stricto sensu em educação, avaliação educacional, metodologia da psicologia ou áreas correlatas. Experiência em análises psicométricas ou estatísticas por meio de metodologia de Teoria da Resposta ao Item (TRI) ou de Teoria Clássica de Testes (TCT) em estudos de avaliação educacional em larga escala. Experiência em atividades de ensino, pesquisa ou extensão relacionadas à estatística ou a metodologias de avaliação em ciências educacionais, humanas e/ou sociais. Experiência em pesquisas relacionadas à avaliação. Experiência em construção ou validação de matriz de referência para exames em larga escala. Produção acadêmica ou técnica de estudos e/ou pesquisas em avaliação da educação básica. Produção acadêmica ou técnica de estudos e/ou pesquisas sobre instrumentos de avaliação em larga escala do desempenho de estudantes. Local de Trabalho: O local de trabalho é a residência do especialista, com reuniões via videoconferência e, quando necessário, atividades de consulta às bases de dados protegidos e reuniões presenciais em Brasília, na sede do Inep. Há previsão de viagens para desenvolvimento das atividades de atendimento, assessoria a dados e informações, discussões técnicas, transferência de conhecimento para o Inep. O custo dos deslocamentos está condicionado à Coordenação prévia da Gerência de Gestão de Trabalho e de Trabalho pactuada entre o Instituto e o consultor. Se autorizados, os deslocamentos aéreos e de outras naturezas, necessários ao cumprimento das atividades desta contratação, serão integralmente absorvidos pelo projeto, nos limites e limites estabelecidos pelo PNUIB. A Prestação de Contas da viagem é composta de: comprovante de embarque e Relatório de Viagem que deverão ser apresentados à Coordenação do Projeto no prazo máximo de 10 (dez) dias após a realização da viagem. O deslocamento decorrente de mudança de moradia/estadia para desenvolvimento da consultoria não caracteriza viagem a trabalho e deve, portanto, ser necessário, a economia do contrato.

Edital contendo perfil requerido completo, modelo de currículo e demais condições gerais do processo está disponível em <https://www.gov.br/inep/pib/inep-a-informacao/servicos/consultas>. Os interessados deverão utilizar o Modelo de Currículo do Inep, devidamente preenchido e salvo no formato PDF, enviando para: selecao@inep.gov.br até o dia 22/02/2022, incluindo, obrigatoriamente, no campo assunto o e-mail, o Código do Edital "2022-002_ ATENÇÃO: A Coordenação de Encomendas não realizará a indicação do Edital. O Edital NÃO será avaliado. O Processo Seletivo será dado em Brasília e os custos de transporte, hospedagem e alimentação, se necessários, são de responsabilidade do candidato. Critério de Ordenação do Edital: A etapa de entrevista poderá ocorrer por videoconferência ou telefonema, nesse caso os diálogos serão obrigatoriamente gravados. Fundamento Legal: Decreto Nº 11.200/2020.

NÍVEL MÉDIO

6.1 DIGITADOR / DEGRAVADOR

DIGITADOR / DEGRAVADOR para a atividade de transcrição/digitação de documentos em português. Interessados enviar currículo para: atendimento@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 DEGRAVADOR / DEGRAVADOR

DEGRAVADOR / DEGRAVADOR para trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: degravador@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 DOMESTICA/ARMADORA

DOMESTICA/ARMADORA para trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: domestica@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 REPRESENTAÇÃO

REPRESENTAÇÃO no Brasil

NÍVEL MÉDIO

6.1 PROJETO DE MONTAGEM

PROJETO DE MONTAGEM de projeto de Design de interiores. Interessados enviar currículo para: projeto@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 PROMOTOR (A)

PROMOTOR (A) representante de mercado para trabalhar em lojas de produtos e para os Estados Unidos com visto, interessadas enviar currículo para: promotor@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 SALGADIEIRO (A)

SALGADIEIRO (A) com experiência comprovada em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: salgadieiro@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 SECRETARIA/VAGABANDA

SECRETARIA/VAGABANDA para trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: secretaria@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: vendedor@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 CONTRATISTA

CONTRATISTA com experiência comprovada em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: contratista@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: vendedor@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: vendedor@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 TÉCNICO DE INSTALAÇÃO

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO de ar condicionado e refrigeração. Interessados enviar currículo para: tecnicoinst@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: vendedor@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: vendedor@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: vendedor@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: vendedor@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: vendedor@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: vendedor@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: vendedor@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: vendedor@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: vendedor@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: vendedor@bandeiraconsultoria.com.br

NÍVEL MÉDIO

6.1 VENDEDOR (A) INTERNO

VENDEDOR (A) INTERNO com experiência em vendas, trabalhar no Lago Sul, p/ casa de cal. Interessados enviar currículo para: vendedor@bandeiraconsultoria.com.br